ANNO XLV. NUMERO 71. QUARTA FEIRA 31 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE MARÇO DE 1869.

André de Abreu Porto. — Informe com urgencia o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel Caetano Maria de Farias Neves. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Fernandes & Irmão. — Passe portaria.

Francisco José do Couto Rocha. — Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Manoel da Costa. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Gregorio dos Santos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Joaquim do Rego Barros. — Entregue-se, passando recibo.

Quiteria Maria da Conceição. — Indeferido a vista das informações.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de março de 1869.

N. 441.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção nos dias 27, 28 e 29 deste mez os seguintes individuos:

No dia 27, á minha ordem, Francisco de Souza Ferraz, por espancamento.

Á ordem do subdelegado da Magdalena, Felismina Joanna Baptista da Conceição, por ferimentos.

No dia 28, á ordem do subdelegado do Recife, Emilia da Silva Brasil, por insultos, e Alexandra, escrava de D. Francisca de Assis, por ter sido encontrada depois de 9 horas da noute, sem bilhete de sua senhora.

Á ordem do de S. José, Manoel Farncelino de Barros e Hermino José Pernambuco, por disturbios.

No dia 29, á ordem do subdelegado do Recife, os maritimos Antonio, Metro Geagino, Nicolas Michel e Constantino Manoel, a requisição do consul portuguez.

Á ordem do de Santo Antonio, Jesuino Alberto de Figueiredo, por briga.

Á ordem do de S. José, Maria Theodora do Rosario, por embriaguez; David, africano livre, para ser conservado em custodia e Rita Maria da Conceição, por desordem.

Em officio de 27 deste mez, participou-me o delegado de policia do termo de Páo d'Alho, que no dia 23 pronunciou a Vicente, escravo de D. Thereza de Araujo Pinheiro, como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal pelo assassinato perpetrado alli na pessoa de Cosme Calisto, do qual tratei em minha parte, sob n. 10,204, de 26 de dezembro do anno proximo findo.

Por officio desta data communicou-me o subdelegado de S. José, que hontem pelas nove e meia horas da noute, o menor Daniel José Monteiro, caixeiro da taberna de João da Costa Campos, sita na casa n. 181 a rua Imperial daquella freguezia, aproximando-se de uma pipa de aguardente, com uma vella accesa, afim de ver se a mesma pipa estava estanque, incendiou casualmente o liquido; que, em vista deste facto e do signal de fogo dado pelos sinos, acudiram immediatamente varias pessôas da vizinhança, que conseguiram extinguir logo o incendio, do qual resultou somente ficar gravemente queimado o mencionado caixeiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

16 DE MARÇO DE 1869.

Por cartas imperiaes de 13 de março corrente:

Foram naturalisados os subditos portuguezes Francisco de Souza Ferreira e José Joaquim de Castro Leão, e o subdito inglez Clemente Heatherley Wilmot.

Foram nomeados:

Joah Bramley Moore, subdito de S. M. Britannica, dignitario da ordem da Rosa, e Eduardo Assis dos Santos Barata, subdito portuguez, cavalheiro da dita ordem.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

O Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, grande dignitario da ordem da Rosa, pelos serviços prestados como cirurgião-mór do exercito na campanha do Paraguay.

Os capitães Tertuliano da Costa, Feliciano José Henriques, Felippe Victor de Araujo, Luiz José Ferreira Junior e Carlos Augusto Pereira de Carvalho, cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz.

Fez-se mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial a Francisco Pinheiro de Souza Werneck, filho legitimo do barão de Ipiabas.

Fez-se mercê da medalha de 2ª classe ao bacharel Jesuino Antonio Pereira de Almeida, por ter salvado o italiano Alexandre Cardone, que se atirára ao mar de bordo de uma das barcas da companhia Ferry.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes de approvação da assembléa geral:

Ao capitão do 24º corpo de voluntarios da patria João Antonio de Oliveira, a de 60$ mensaes; aos alferes do 24º corpo de voluntarios da patria Francisco de Oliveira Campos, e do 31º dito João de Souza Menezes, a de 36$ mensaes a cada um.

Foram apresentados: em um canonicato de prebenda inteira da cathedral metropolitana o conego de meia prebenda Dr. Jacintho Villas-Boas de Jesus; nos canonicatos vagos da Sé do Maranhão os padres José Antonio Gomes Pinheiro e João Luiz Martins; e nos beneficios da ordem presbiterial da mesma Sé, os padres João Francisco Carlos Barbosa e Manoel Pereira da Encarnação; nas igrejas parochias: de Santa Helena, o padre José Antonio Carneiro; de S. Francisco Xavier de Monção, o padre Manoel Viriato de Araujo Bogea; de Santa Maria do Icatú, o padre João Valeriano Cortes Maciel; de S. Luiz Gonzaga do Alto Meary, o padre José Gonçalves de Oliveira.

Por carta imperial de 27 do mez findo foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa, Michel Krouter e não Serge Kranguer, como por engano se publicou.

Por decreto de 13 de março de 1869:

Foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito ao tenente do 20º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Pedro da Cunha Silveira, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

Concedeu-se transferencia para a 1ª companhia do 1º batalhão de infantaria ao capitão do 6º da mesma arma José de Napoles Telles de Menezes.

Foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de molestia adquerida em campanha, o soldado do 51º corpo de voluntario da patria, Custodio Pedro.

Foi reformado, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de molestia adquerida em campanha, o soldado do corpo de pontoneiros, Antonio José Fernandes.

Foi reformado, na conformidade das disposições do § 1º art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira, Marcellino Ferreira de Azevedo, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar.

Por decreto de 12 do corrente mez foi promovido a cirurgião-mór da armada, o cirurgião-mór graduado Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo.

Por aviso datado de 8 do corrente foi incumbido o chefe do corpo de fazenda Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, de seguir em commissão para o Paraguay, para o fim de inventariar todo o material pertencente á repartição da marinha que exista nos depositos em terra ou no mar, nas officinas e nos hospitaes.

Por avisos da mesma data e de 10 foram designados para servirem na referida commissão, o amanuense do corpo de fazenda Simeão Joaquim Velloso, 3º escripturario da contadoria Pedro Augusto de Castro Menezes, ajudante do escrivão do almoxarifado Camillo Primo das Chagas, e o escrevente do dito corpo Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Para substituir interinamente o chefe do corpo de fazenda, foi nomeado o director da 2ª secção da secretaria de estado, Constantino do Amaral Tavares.

Por decretos de 13 do corrente:

Foi designada a referida comarca do Bananal, de 1ª entrancia, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso João Ladislão Japyassú de Figueiredo Mello.

Foi tambem nomeado o bacharel Antonio Augusto dos Reis Serapião, juiz municipal e de orphãos do termo da villa Formosa, na provincia de Minas-Geraes.

Foi aposentado a seu pedido, sem vencimento algum, o juiz de direito da comarca do Bananal, na provincia de S. Paulo, Bento Luiz de Oliveira Lisbôa.

Por despacho da mesma data foi marcado ao juiz de direito João Ladislao Japyassú de Figueiredo Mello, o prazo de 3 mezes para entrar em exercicio na comarca do Bananal, que lhe foi designada, e nenhuma ajuda de custo, por ser a distancia menor de 50 leguas.

— 17 —

Em data de 13 do corrente foi nomeado Eugenio Lopes de Gomensoro para o lugar de ajudante do director das officinas de machinas do arsenal de marinha da côrte.

Tentou ante-hontem suicidar-se, disparando um tiro de pistola na bocca, Francisco Joaquim Ferreira, empregado na enfermaria da fabrica da polvora da Estrella. O desgosto em que o traziam molestias graves e prolongadas foi a causa desse acto de desespero. O infeliz ainda vivia na hora em que nos communicam esta noticia, mas havia pouca esperança de que sobrevivesse.

— 18 —

S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, foi hontem ao arsenal de marinha, onde percorreu as officinas de machinas; depois embarcou na galeota imperial e visitou as enfermarias da armação.

Por portaria de 16 de março de 1869 concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito Antonio dos Santos Caria para residir na provincia das Alagôas.

— 19 —

Pelo vapor inglez *Newton*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 10 e Montevidéo 11 do corrente.

A pouco se reduzem as noticias do Paraguay. Continuava a preparar-se a expedição que devia percorrer as serras á busca de Lopez, e que, segundo diziam, seria commandada pelo general Menna Barreto.

Alguns correspondentes, porém, querem fazer crer que havia grande falta de cavallos para esta expedição, que devia ser composta das tres armas.

Segundo as declarações de dous tranfugas vindos de Cerro Leon tinha-se Lopez internado mais pela serra, onde estava com 5,000 homens, tendo em Paraguary dous wagões com artilharia e todo o material da estrada de ferro

Diz-se que a mãi de Lopez, tendo aconselhado ao filho que deixasse o Paraguay, vendo a cara com que este recebeu o conselho, se enforcou para evitar o castigo que a ameaçava. É uma noticia que pode valer o que tem valido tantas outras.

No dia 5 subiram para Corumbá nove navios mercantes escoltados por embarcações de guerra. Uma divisão da esquadra ia bloquear os arroios em que se haviam mettido os vapores paraguayos e procurar aprisiona-los. O vapor *D. Francisca* foi a pique defronte da Assumpção, perdendo-se completamente.

Dizia-se ainda, ignoramos com que fundamento, que o marechal Guilherme estava sériamente doente, e que o visconde do Herval era esperado na Assumpção para tomar o commando do exercito.

O rio Paraguay tinha enchido muito. Taes são as noticias que encontrámos nas folhas platinas, e que nos limitamos a transcrever.

Na republica Argentina tinha havido novas invasões de indios.

O presidente Sarmiento declarou rebelde o governador da provincia de S. Juan, e mandou apromptar forças nacionaes para submettê-lo.

Em Montevidéo o ministro da fazenda Stwart deu a sua demissão no dia 6, por ter a camara dos deputados na vespera approvado um requerimento pedindo ao governo explicações sobre a nacionalidade daquelle ministro, que dizem ser argentino.

A pasta não tinha sido preenchida ainda, suppondo-se que haveria difficuldades em achar quem se encarregasse della á vista do estado lastimoso das finanças. Corria, porém, que o ministro da guerra Gregorio Suarez havia pedido igualmente a sua demissão, e seria acompanhado pelos collegas, e, o que era mais grave, acreditava-se que havia proposito de responsabilisar o presidente da republica por haver violado a constituição, nomeando ministro de estado um estrangeiro, e que esta accusação seria o passo preliminar para depôr da presidencia o general Batle.

O facto de ser Argentino o ex-ministro Stwart irritava os animos talvez mais do que se elle fôra de outra nacionalidade, pois havia em Montevidéo (escrevem-nos em carta particular) quem previsse que a indefinida prolongação da guerra contra Lopez, debilitando o Brasil, daria em ultimo resultado a incorporação não só do Paraguay, se Lopez chegar effectivamente a ser expulso, mas tambem a do Estado Oriental á Republica Argentina.

Continuava a liquidação dos bancos e ao mesmo tempo a crise monetaria que já havia acarretado a quebra de varias casas commerciaes.

— 20 —

Tem sido apprehendidas na repartição do correio e multadas diversas cartas ordinarias e registradas sem declaração de valor, nas quaes se suspeitou existirem valores. Abertas estas cartas em presença dos destinatarios, effectivamente encontrou-se nellas a quantia de 6:376$000 em ouro, bilhetes de loteria e moeda papel.

O regulamento do correio, como se vê de uma publicação que esta repartição faz hoje, indica os meios seguros de enviar de uns para outros correios dinheiro e valores.

Na Assumpção foi tomado o seguinte depoimento sobre os tormentos padecidos por Emilio Neumann:

« Eu abaixo assignado, affirmo que conheci D. Emilio Neumann ha mais de quatro annos, e vivendo com elle em relações de amizade durante todo esse tempo.

« D. Emilio Neumann foi preso no mez de agosto de 1867, pouco mais ou menos, e morreu na prisão em S. Fernandez em junho de 1868 pouco mais ou menos, em consequencia de miseria, fortes castigos e torturas. Neumann era conhecido por todos como um dos mais fortes negociantes, e pela sua amabilidade e liberalidade era querido e estimado por um grande circulo de amigos.

« Os motivos da prisão de Neumann ficaram sempre em mysterio como os de todos os outros estrangeiros presos. Porém o caso de Neumann é differente dos outros, porque Neumann foi preso muito antes do invento da pretendida revolução dos estrangeiros, e não ha duvida que as primeiras desgraças de Neumann começaram depois da compra de uma grande porção de herva mate a um negociante inglez de Buenos-Ayres, o Sr. D. Jorge Stwart, e que o governo do Paraguay havia trocado em Assumpção por um navio a vapor, pertencente a D. J. Stwart.

« Estas trocas e compras entre o governo do Paraguay, J. Stwart e Emilio Neumann verificaram-se no principio do anno de 1864, e a herva carregada em dous navios italianos foi detida por muito tempo pelo governo paraguayo, até que pôde passar Humaytá no mez de agosto de 1864 (pouco mais ou menos.)

« Sendo muito complicado este negocio de herva por seu caracter politico a transacções commerciaes, causava a Neumann muitos receios, e delle originava-se indubitavelmente uma divergencia entre o governo e Neumann, procurando elle aplana-la por todos os meios possiveis, sem no entanto poder consegui-lo

« Outros motivos mais visiveis da divergencia entre Neumann e o governo consistiam na amizade intima que aquelle tinha com o consul francez o Sr. Cochelet, e com o consul portuguez o Sr. Leite Pereira, dous senhores detestados pelo governo paraguayo.

« Neumann foi preso, pela primeira vez, no momento em que o consul francez o Sr. Cochelet sahido do paiz, no mez de agosto de 1867 (pouco mais ou menos), por ter contado que o general Bruguez havia sido fuzilado, entretanto que fôra somente preso. Neumann sabia desta noticia pelo consul Cochelet, e um dia entrando na quinta da familia de Sheriffe, vizinhos da quinta de Neumann, no caminho de Lambaré, dirigio-se a conversa das senhoritas para este assumpto e Neumann assegurava a noticia da morte de Burguez. As filhas de Sheriffe referiam a noticia a um medico Alvarez e por intermedio deste descobrio a policia a divulgação de uma noticia falsa e prendeu a Neumann, as Sheriffes diziam que sabiam desta noticia por Neumann, porém Neumann assegurava que as Sheriffes foram as primeiras a darem a noticia, mas que por ter sido uma conversão pouco importante e já de tempos passados, não podia recordar-se, e aceitava por ultimo a decisão e a condemnação do juiz. Ha a observar que esta noticia, a respeito de Bruguez, estava naquelle tempo na bocca de todos no Paraguay.

« Neumann foi levado ao calabouço de Assumpção, onde estava incommunicavel e recebia os seus alimentos por intermedio do consul portuguez o Sr. Leite Pereira, que diariamente mandava comida ao calabouço para diversos presos estrangeiros. Adoeceu gravemente Neumann na prisão, e mandou-me por intermedio de um prisioneiro, que trazia a minha casa diariamente agua, enrolado em um charuto um testamento em papel pequeno e escripto a lapis, no qual dava relação de todos os seus bens e nomeava-me seu testamenteiro no caso de sua morte no calabouço, e a seu pai em Hamburgo, na Allemanha, unico herdeiro de todos os seus bens.

« Desgraçadamente este documento, como duas cópias delle, estão perdidos com todos os outros meus papeis e bens em minha quinta da Recoleta, e sómente me recordo que Neumann tinha seis consideraveis depositos de couros e tabacos.

« O ministro norte-americano o Sr. Washburn, bem como o novo consul francez o Sr. Cuverville, interessavam-se muito pela soltura de Neumann e por diversas vezes representaram pessoalmente ao proprio presidente Lopez, pedindo a liberdade como uma graça em consideração do máo estado de saúde de Neumann, porém a inalteravel resposta de Lopez foi que Neumann tinha que soffrer pelas faltas de seu amigo o consul francez o Sr. Cochelet, e que por ellas Neumann não será o ultimo a responder. Ultimamente, no mez de dezembro de 1867, conseguio o ministro Washburn uma licença para Neumann poder morar em sua casa em Assumpção para curar-se. Sem permissão de sahir de seu quarto, ficou Neumann em sua casa até 20 de fevereiro de 1868, quando appareceu uma ordem do governo de evacuar a cidade de Assumpção.

« Então levaram outra vez Neumann para o calabouço e o mandaram com outros prisioneiros ao acampamento de Cerro Leon, onde tambem recebia alguns pequenos recursos do consul o Sr. Leite Pereira, até que todos os prisioneiros de Cerro Leon foram levados ao acampamento de S. Fernandez, onde depois teve lugar um grande fuzilamento da maior parte dos presos. Nesse tempo tambem foi preso o consul Leite Pereira, accusado de ter gasto muito dinheiro em favor dos presos inimigos, e que era este acto praticado de accordo com o governo do Brasil. Neumann então foi accusado de haver emprestado dinheiro a Leite Pereira para o fim de manter subditos brasileiros.

« Neumann foi severamente castigado durante a sua prisão, como muitos de seus companheiros de prisão contaram-me quando posteriormente fui preso, e parece que o tribunal queria conseguir declarações de Neumann a respeito de Leite Pereira, por meio de continuados açoites, até que Neumann morreu por causa dos castigos e privações de uma prisão barbara, em junho de 1868.

« Deixou o finado em Assumpção, na rua do Commercio, uma casa allugada cheia de tabaco, charutos, seus livros de commercio, moveis, etc. No caminho de Lambaré tinha o finado uma chacara allugada em bom estado de lavoura. Além disto, eu sei pelo seu testamento que elle tinha seis depositos de couros e tabaco em Assumpção, arrabaldes e no Campo-Grande, mas por falta dos papeis não posso indicar os lugares, sómente lembro-me que um deposito era no armazem do fallecido Pio Bessoli, na casa do tambem fallecido engenheiro Whytehead, no arrabalde de Assumpção.

« D. Emilio Neumann foi sempre considerado como um negociante de uma fortuna de 100,000 patacões pelo menos.

« Tenho feito estas declarações com toda a verdade e conforme com o que sei e com a minha consciencia, e para firmeza assigno.—Assumpção, 21 de fevereiro de 1869.—*R. von Fisher Treuenfeld.* »

Hontem, depois das 9 horas da manhãa, inaugurou-se a ponte de ferro corrediça da entrada da doca da alfandega, sendo honrado este acto com a augusta presença de S. M. o Imperador e de S. A. o Sr. conde d'Eu, e com a de varias pessoas gradas desta capital.

A inaugurada ponte tem 66 metros e 189 millimetros de comprimento total, e é destinada a communicar o molhe da praia dos Mineiros com o molhe exterior da doca, separada por um canal de 30 metros e 850 millimetros de largura, pelo qual entram os navios para a doca. A largura da ponte é de 4 metros entre os eixos das traves principaes, o peso de todo o ferro de 110,368 kilogrammas. Não consta existir em doca alguma da Europa ponte de ferro corrediça tão importante.

A ponte compõe-se de duas partes: a maritima ou a ponte, propriamente dita, e a parte terrestre, que lhe serve de contrapeso quando avança sobre o mar. Por toda a extensão da ponte, soalhada com pranchas de peroba, ha uma via ferrea de 855 millimetros de largura, igual a qualquer das do interior da alfandega, terminada por um gyrador e destinada ao transporte de mercadorias em wagonetes do molhe exterior da doca para os armazens da alfandega.

É a ponte posta em movimento por um pequeno cabrestante de tirar e pôr, manobrado por 8 a 16 homens: a acção do cabrestante transmitte-se a uma engenhosa combinação de rodas dentadas connexas com as duas rodas motrizes da ponte, que rolam com as duas posteriores sobre trilhos de ferro fundido assentados sobre a plataforma de granito do cáes do sul do molhe da praia dos Mineiros.

Por meio tão sómente deste interessante machinismo percorre a ponte em 12 a 16 minutos os 33 metros e 500 millimetros da largura do canal da estrada da doca.

No centro da ponte ha duas elegantes columnas de ferro fundido, das quaes partem 4 tirantes, que impedem a flexão da parte maritima e suspensa. As columnas são ligadas por um arco de ferro, em cujo vertice está o medalhão que contém a inscripção da ponte. O medalhão é elliptico, circundado por uma fita verde com friso dourado, presa com uma fivela, no interior da qual se acha 1867, data em que foi feita a encommenda. E' coroado pelas armas imperiaes, nas quaes se lê-se: Pedro II, circundado por vinte estrellas que symbolisam as provincias do imperio. Na fita lê-s—Ingénieur Mathieu, Schneider & C., Creusot—; no centro do medalhão:

Ministro da fazenda
Zacarias de Góes e Vasconcellos.
Engenheiros da doca
Charles Neate
e
André Rebouças.

O ante-projecto da ponte foi feito pelo engenheiro André Rebouças; o projecto definitivo pelo engenheiro Charles Ernest Mathieu, que dirigio sua fabricação no grande estabelecimento metallurgico de Creusot. A montagem da ponte foi feita no Rio de Janeiro pelo Sr. Jean Baptiste Ducloux, enviado especialmente para esse mister, segundo o contrato, pelos Srs. Schneider & C.

Precedendo concurso, foi contratada esta ponte em novembro de 1867, com a casa Lecomte & C., representante nesta praça dos Srs. Schneider & C., por 75,000 francos, realisaveis em tres pagamentos: o primeiro, de 30 por cento, na data da assignatura do contrato: o segundo, de 40 por cento, ao chegar a ponte ao Rio de Janeiro, e o terceiro, de 30 por cento, depois de armada e aceita pelo governo imperial.

Depois de fechada a ponte, S. M. Imperial e S. A. o S. conde d'Eu seguiram por ella a examinar a construcção da superstructura abobadada do molhe exterior da doca e os outros trabalhos em execução.

S. M. Imperial e S. A. o S. conde d'Eu dignaram-se depois collocar a primeira pedra do pavilhão da guarda-moria da alfandega, e retiraram-se ás 10 horas e um quarto da manhãa.

— 21 —

Entrou tambem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis*, com folhas até 14 do corrente.

As noticias da Assumpção chegam a 10, e segundo ellas era no dia 15 que devia marchar para o interior a expedição composta de tropas brasileiras e argentinas, sendo estas ultimas sob o commando do coronel Alvares.

Dizia-se que Peribebe já fôra abandonada pelos Paraguayos que se retiraram 15 leguas além, mas que destacamentos de cavallaria enviados por Lopez percorriam os campos, tornando pouco seguros mesmo os arredores de Luque.

O rio Paraguay continuava extraordinariamente crescido e tencionava-se aproveitar a enchente a ver se se podia chegar ao arroio em que estavam refugiados os vapores paraguayos.

Os alliados, diz um telegramma, armaram uma legião paraguaya para fazer a guerra a Lopez. Ia ser arrematado o fornecimento do exercito brasileiro.

A canhoneira norte-americana *Wasp* desceu sem ter podido communicar com o respectivo ministro general Mac Mahon.

A *Tribuna* de Montevidéo, cujas revelações teem algum peso, pois a folha é de Bustamante, ministro do governo, observa:

« A guerra do Paraguay nenhum incidente offerece digno de consignar-se. Lopez mantém-se ainda no interior; dão-se-lhe cinco ou sete mil homens, e attribuem-se-lhe projectos a respeito dos quaes é impossivel obter informações seguras. O que é fóra de duvida é gozar elle das sympathias dos Estados-Unidos, apezar da occupação da capital e de tôda a margem do rio pelas forças alliadas. Além disto acha-se a alliança tambem um pouco abalada depois da tomada da Assumpção, pois parece que a Republica Argentina recusa nomear um ministro extraordinario, como fez a Republica Oriental, para, de accordo com o ministro brasileiro Paranhos, occupar-se da reorganisação do Paraguay. Já temos, pois, desintelligencia entre os alliados, mas não se lhe conhece o motivo.»

Na Republica Argentina terminou a questão da provincia de S. Juan, e o general Arredondo, que alli entrára com forças nacionaes, já se havia retirado.

Segundo algumas folhas era o Sr. conselheiro Paranhos esperado brevemente em Buenos-Ayres.

Em Montevidéo foi nomeado ministro da fazenda o Dr. Alexandre Magarinos Cervantes, cujas idéas são contrarias ao curso forçado das notas do banco, e como além disto ainda a camara dos deputados adoptou uma resolução declarando que não discutiria projecto nenhum sobre tal assumpto relativamente aos bancos em liquidação, reputava-se definitivamente julgada esta questão.

Magarinos era ministro do estrangeiros, repartição que ficou a cargo do respectivo official-maior. Os outros membros do ministerio conservavam as suas pastas.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados pelo commandante do vapor *Gerente* com folhas do Rio-Grande do Sul que alcançam a 12 do corrente.

Havia naquella cidade datas de Porto-Alegre até 10.

Estava concluida a eleição para deputados á assembléa geral pelo 1º districto. O resultado foi o seguinte, segundo a apuração publicada nas folhas do Rio-Grande:

Dr. Antonio Alves de Azambuja	238
Desembargador João Evangelista do Negreiros Sayão Lobato	229
Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt	228

Do 2º districto era este a apuração dos collegios do Rio-Grande, Pelotas, Piratiny, Cangussú, Jaguarão e Bagé, incluidos os votos das Cacimbinhas, tomados em separado:

Dr. João Jacintho de Mendonça	149
Desembargador Antonio Rodrigues Fernandes Braga	140
Coronel Dr. Pederneiras	110
Barão de Mauá	53

Na eleição para um senador, a votação reunida dos collegios do Rio-Grande, Pelotas, Piratiny, Jaguarão, Bagé, Cangussú, Porto-Alegre, Taquary, Rio-Pardo e Cachoeira, incluidos os votos de Cacimbinhas, tomados em separado, foi esta:

Dr. J. J. de Mendonça	272
Desembargador J. E. Sayão Lobato	220
Desembargador Freitas Travassos	203
Visconde do Herval	110

Fôra assassinado na margem do rio de S. Gonçalo, vindo a caminho para a cidade de Pelotas, o subdito portuguez Francisco Vaz da Costa, artezão. O assassino, que diziam ser um escravo pardo de nome Francalino, evadio-se.

Tinham fallecido os negociantes Manoel Augusto da Silva Soares e Joaquim Lopes de Souza Pias, o primeiro da praça do Jaguarão e o segundo da do Rio-Grande.

Sob o titulo—Acção meritoria—refere o *Echo do Sul* de 12:

« A viagem do *Gerente*, esta vez, deve ser de grata recordação para os seus passageiros, e principalmente para o entezinho que a tornou notavel.

« Uma escrava que vinha a bordo deu á luz, em viagem, uma criancinha, que deveu a esse facto, providencial sem duvida, a sua liberdade.

« Os passageiros (não sabemos a quem coube a iniciativa) entre si, ao saberem do facto, deliberaram para logo libertarem o innocentinho, e para isso se cotisaram e incontinente realisaram tão meritoria acção.

« Louvores a tão nobres corações. »

Por portaria de 19 de março de 1869 foram nomeados: Luiz Adolpho Ribeiro de Oliveira, para o lugar de almoxarife do hospital militar provisorio do Andarahy; o major da guarda nacional Antonio Ferreira de Lima Abdoral, para o de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Rio-Grande do Norte, e o tenente do 1º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, para interinamente servir este mesmo lugar.

Por decretos de 20 do corrente:

Foi revogado, sobre representação do bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, o decreto de 2 de setembro de 1868, que declarou sem effeito a sua nomeação para chefe de policia da provincia de Matto-Grosso, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal; devendo o mesmo bacharel ser considerado como juiz de direito exonerado daquelle cargo, nos termos do decreto n. 1,296 de 16 de dezembro de 1853, visto achar-se autorisado por portaria de 15 de julho do anno proximo findo, a permanecer no cargo de membro da junta militar de justiça junto ao exercito em operações no Paraguay.

— 23 —

Por carta imperial de 20 do corrente:

Foi naturalisado o subdito portuguez Joaquim de Almeida Guimarães.

Por decretos da mesma data:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos, Manoel da Conceição Pereira de Castro e Francisco Villela de Castro Tavares.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes da approvação da assembléa geral:

A' viscondessa de Inhaúma, viuva do almirante visconde de Inhaúma, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, a de 5:000$ annuaes, sem prejuizo do monte-pio que lhe competir;

Ao grumete reformado da marinhagem da armada Antonio Martins, invalidado em combate, a de 7$ mensaes;

Aos cabos de esquadra do 4º batalhão de artilharia a pé José Virissimo Pinto Ramos, do 9º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul José Maria Leal, do 44º corpo de voluntarios da patria Thomaz Antonio de Castro Torres; aos anspeçadas do 39º corpo de voluntarios da patria Lourenço Paulo dos Santos, do 19º dito João Baptista Braga Junior, a de 500 rs. diarios a cada um; aos soldados do 1º regimento de artilharia a cavallo Felisberto Marianno de Castro, do 13º batalhão de infantaria Antonio do Rosario Gonçalves, do 26º corpo de voluntarios da patria Manoel Ferreira Lima, e ao musico do 12º batalhão de infantaria Domingos Fernandes da Silva, a de 400 diarios a cada um.

Por decretos de 20 do corrente:

Foram concedidas as honras do posto de capitão do exercito aos capitães José Moreira da Silva Menezes Junior e João Ribeiro da Silva Menezes, este do corpo de voluntarios da patria servindo no 10º batalhão de infantaria, e aquelle no 32º corpo da mesma denominação, pelos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

Por decreto de 20 do corrente mez foi demittido o Dr. João Baptista Pereira, do lugar de ajudante do procurador dos feitos da fazenda da côrte e provincia do Rio de Janeiro.

— 24 —

Pelo vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 15, Rio-Grande 18 e Santa Catharina 20 do corrente.

As unicas noticias da provincia de S. Pedro do Sul são as eleitoraes.

O resultado da eleição para um senador em todos os collegios da provincia, faltando somente o da Cruz Alta, tendo votado 483 eleitores, era este:

Dr. João Jacintho de Mendonça	407
Desembargador João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato	359
Desembargador Manoel José de Freitas Travassos	330
Visconde de Herval	133
Dr. João Dias de Castro	97
Conde de Porto-Alegre	66
Barão de Mauá	57

Para deputados geraes pelo 2º districto a apuração de todos os collegios, faltando tambem o da Cruz-Alta, era a seguinte:

Dr. João Jacintho de Mendonça	203
Conselheiro A. R. Fernandes Braga	193
Coronel Pederneiras	164
Barão de Mauá	56
Dr. Gaspar Martins	19
Dr. Timotheo	11

Fallecêra na cidade do Rio-Grande, em idade muito avançada, o cirurgião Thomaz Rodrigues Pereira.

Em Santa Catharina estava terminada a eleição para deputados geraes. Reuniram a maioria de votos:

Conselheiro Jesuino Lamego Costa	175
Dr. Manoel do Nascimento Fonseca Galvão	161

Tinha fallecido na capital o abastado commerciante Pedro Grousey.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, foi hontem ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas; em seguida dirigio-se ao arsenal de guerra e percorreu todas as officinas daquelle estabelecimento.

Attendendo aos relevantes e extraordinarios serviços prestados na guerra com o Paraguay pelo marechal de exercito marquez de Caxias, e querendo novamente distingui-lo e eleva-lo, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de duque de Caxias.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1869, 48º da Independencia e do Imperio.—Com a rubrica do S. M. o Imperador.—*Paulino José Soares de Souza.*

Hei por bem conceder ao marechal de exercito marquez de Caxias a demissão que pedio do commando em chefe de todas as forças em operações contra o governo do Paraguay, á vista do soffrimento de molestia que o impossibilita de continuar naquelle commando; louvando-o pelos relevantes serviços que nelle prestou.

O barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de março de 1869, 48º da Independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Hei por bem nomear S. A. R. o conde d'Eu, meu muito amado e prezado genro, commandante em chefe de todas as forças em operações contra o governo do Paraguay.

O barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de março de 1869, 48º da Independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Publicando estes decretos, faz o governo a seguinte declaração, que nos foi communicada:

« S. Exc. o Sr. duque de Caxias obteve do governo a dispensa que pedira do commando em chefe de todas as forças em operações contra o dictador do Paraguay, por não lhe permittir o estado de sua saude regressar ao exercito.

« Receiando-se que, por igual motivo, o Sr. general Guilherme Xavier de Souza não possa continuar no commando interino do exercito, e achando-se infelizmente tambem impedidos outros distinctos generaes, resolveu o governo imperial nomear a S. A. o Sr. marechal do exercito conde d'Eu para o referido commando em chefe.

« Apezar dos desejos manifestados de não encarregar-se desta commissão nas actuaes circumstancias, Sua Alteza, comprehendendo a extensão do dever militar e a conveniencia da unidade do commando das forças de terra e navaes, e animado ao mesmo tempo do nobre sentimento de prestar ao Brasil o relevantissimo serviço de accelerar a terminação da guerra, deixou de relutar; e vai partir brevemente para tomar o posto que lhe foi confiado.

« Sendo puramente militar esta commissão, Sua Alteza nenhuma ingerencia terá nos ajustes diplomaticos que possam celebrar-se entre as potencias belligerantes. »

RIDIAO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor francez *Estremadure*, chegado hontem, foi portador de jornaes da côrte até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes só encontramos as que seguem.

RIO DA PRATA.

— A's noticias do theatro da guerra, que damos n'outro lugar, temos a accrescentar o seguinte, que transcrevemos do *Diario do Rio*:

« O alcance de Buenos-Ayres para Montevidéo dá as seguintes noticias em data de 14, ás 7 e meia horas da manhãa:

« Chegou o vapor do Paraguay, trazendo a agradavel noticia de que muitas das familias que foram mandadas por Lopez para as montanhas de Ascurra, tinham-se escapado e regressado a Assumpção; os campos de Luque, porém, não estão livres, porque são percorridos por gente de Lopez.

« Lopez manda piquetes percorrer os campos para juntar armamento.

« Desde a chegada do ministro Paranhos a Assumpção, os negocios alli teem tomado melhor aspecto. A cidade está em ordem e todas as propriedades são respeitadas.

« O general Menna Barreto com uma força expedicionaria sahirá de Assumpção, e segundo as ultimas noticias, que são dignas de confiança, estava ajustado que a 15 do corrente os Brasileiros marchariam para Fruridaa afim de encorporarem-se á divisão argentina para marcharem para as montanhas.

« Parece que o povoado de Pirabebé está completamente deserto e todas as forças paraguayas, hospitaes, etc., foram removidos para 15 leguas além das montanhas, porém os alliados teem bons guias e suppõe-se geralmente que esta expedição porá termo a guerra.

« O rio Paraguay continúa a crescer e já tem inundado todas as suas margens em todas as direcções.

« Cerrito, que está na embocadura do Paraguay, e que ultimamente servio de arsenal aos Brasileiros, está coberto d'agua não podendo quasi ver-se os tectos das casas.

« O resto da esquadra paraguaya está fundeada em um pequeno rio, em cuja embocadura os Paraguayos submergiram um grande vapor para impedir a possibilidade de ser passado; porém os Brasileiros querem aproveitar a grande enchente que ha agora para subir o rio, afim de capturar os vapores que se sabe estarem alli.

« De Assumpção teem sido feitos grandes carregamentos de todas as mercadorias para Matto Grosso. »

Nosso correspondente de Montevidéo, escrevendo-nos á ultima hora, remette-nos um telegramma que acabava de receber de Buenos-Ayres com data desse dia, ás 3 horas da tarde, o qual diz:

« O magnifico vapor *Yi*, que ha pouco tempo chegou dos Estados-Unidos, foi devorado pelas chammas hoje a 1 hora da madrugada. Faltam quatro homens da tripolação que se suppõe terem sido victimas do incendio que propagou-se com tal velocidade que deu tempo ás pessoas que se achavam a bordo de atirarem-se n'agua.

« Chegou o vapor do Paraguay com datas até 10 de Assumpção.

« Os alliados tinham autorisado que se armasse uma legião paraguaya para fazer guerra a Lopez.

« Baixou o vapor americano *Wasp*, não se tendo podido fallar com o ministro americano Mac-Mahon.

« A' ultima hora chegaram noticias de Luque. Os alliados tomaram posse da ponte do terreo carril deste ponto. »

RIO DE JANEIRO.

— Achava-se concluida toda a eleição senatorial, compondo-se toda a lista triplice dos Srs.:

Conselheiro Sayão Lobato	1541
Conselheiro Pereira da Silva	1436
Veador Lima e Silva	1057

—Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Londres 18 1/2 e 18 5/8 d. a 90 d/v. hontem, 18 5/8 e 3/4 d. a 90 d/v. hoje; Paris 512, 513 e 515 rs. por franco a 90 d/v. hontem e hoje; Hamburgo 940 rs. por B a 90 d/v. hontem.

« Apolices.—Geraes de 5 %, a 80 1/2 % hontem e hoje; emprestimo nacional de 30,000:000$ a

86$ de premio hontem dito dito a 40$ dito ex-dividendo. »

« Incluindo transacções em cambio regulares sobre Londres a 18 1/2 d., papel bancario e a 18 5/8 e 18 3/4 d., papel particular, e menos que regulares sobre França de 510 a 515 réis por franco, effectuadas hoje, sommam os saques para o paquete francez *Estremadure*:

« Sobre Londres cerca de £ 440,000 a 18 1/2 d., papel bancario, e a 18 3/4, 18 5/8 e 18 1/2 d., papel particular; sobre França cerca de francos 2,800,000 (tendo sido até hontem 2,520,000 frs. e não 2,250,000 como foi publicado por transposição de algarismo) aos extremos de 505 a 515 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca B 20,000 a 940 réis por B.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou o premio da tabella seguinte:

« 190 a 196 %	. . .	á vista.
« 189 a 195 %	. . .	á 30 d/v.
« 188 a 1[illegible]4 %	. . .	á 60 d/v.
« 187 a 193 %	. . .	á 90 d/v.

« Em apolices geraes de 6 % effectuaram-se hoje transacções importantes a 80 1/2 %. As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas a 40$ de premio juros para o vendedor, e a 86$ dito dito para o comprador.

« No mercado de acções nada nos consta que se fizesse hoje.

« Em metaes as transacções hoje foram limitadas, vendendo-se apenas uma pequena partida de soberanos a 13$500.

« A taxa do desconto no banco do Brasil continúa a 9 %; na praça regular de 7 a 10 % para primeiras firmas. »

— Sahio para Pernambuco, a 17 do corrente, o patacho portuguez *Maria*.

— Ficava á carga, para Pernambuco, o brigue *Isabel*.

MINAS GERAES.

— Para deputados á assembléa geral achavam-se eleitos:

2.º districto.—Drs. Pinto Moreira, Canêdo e Perdigão Malheiros.

3.º districto.—Drs. José Calmon Nogueira Valle da Gama e Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, e commendador M. Procopio Ferreira Lage.

5.º districto.—Drs. Evaristo Ferreira da Veiga, José Ignacio de Barros Cobra Junior, e Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.

— Tinham maioria de votos:

No 4º districto.—Drs. Capanema, Penido e Cerqueira.

No 6º districto.—Vicente José de Figueiredo, Cruz Machado, e Candido Murta.

— O *Pharol*, da cidade do Juiz de Fóras, noticia que a 28 do passado Alexandra Curitiba de Jesus, José Antonio Curitiba e Benjamin José Teixeira assassinaram com 6 tiros e uma punhalada a José Esteves do Carmo, pai de numerosa familia.

— Lê-se na mesma folha:

« No dia 6 do corrente desabou sobre Barbacena uma medonha tempestade. Cahiram 4 raios nos seguintes pontos: 1 na ponte proxima ao Cangalheiro, matando um homem chamado Lourenço, que por ella passava a cavallo, vindo do seu trabalho, e que ficára preso pelos estribos junto ao animal, tambem fulminado; outro na casa do Sr. Belisario Penna, estragando as paredes e quasi matando um preto que no momento da queda do raio se levantára do lugar por onde elle passára; um terceiro no adro da capella de Santo Antonio, no alto da Cangalheiro, sobre uma arvore; e finalmente o quarto em pleno campo. »

S. PAULO.

Foram eleitos deputados á assembléa geral:

Pelo 2º districto. — Drs. Antonio G. Barbosa da Cunha, Manoel Antonio Duarte de Azevedo e Joaquim Floriano de Godoy.

Pelo 3º districto. — Prado, Nebias, e Costa Pinto.

— O *Correio Paulistano* de 14 do corrente noticia o seguinte passamento:

Falleceu hontem o velho arcediago desta diocese. Rvd. Fidelis José de Moraes, um dos sacerdotes mais antigos deste bispado e o mais antigo da cathedral. Era natural desta provincia. Nascido em 1777, cantou missa nova em 1806, sendo logo depois nomeado coadjuctor da Sé. Parochiou a freguezia de Nossa Senhora do O' nesta provincia e a da cidade do Rio Pardo na do Rio-Grande do Sul. Em 1816 foi por D. João VI despachado conego, com espectativa á primeira vaga no cabido, e em 1844 elevado pelo governo imperial a dignidade de arcediago.

« Era um Paulista da velha tempera, caracter respeitavel e geralmente considerado. »

ESPIRITO-SANTO.

— Por esta provincia foram eleitos deputados á assembléa: Drs. Luiz Antonio da Silva Nunes e Custodio Cardoso Fontes.

BAHIA.

— O Dr. chefe de policia procedia por si mesmo a [illegible] interrogatorios e demais pesquizas, sobre o desfalque da administração do correio.

— Fallecera, com 73 annos de idade, o Rvm. Fr. Amadeu de Cheavari, vice-prefeito dos missionarios capuchinhos. O finado habitava á provincia desde 1836.

— Achavam-se mais votados para deputados geraes, nos collegios conhecidos:

4.º districto.—Drs. Luiz A. Pereira Franco, Cicero Dantas e José Gonçalves da Silva.

5.º districto. — Dr. Junqueira, desembargador Góes e Dr. Bonifacio de Abreu.

— O cambio regulava sobre Londres de 19 a 19 1/2 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do corrente 672:181$552.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA GERAL. — 5º districto collegio da Boa-Vista, 39 eleitores.

Conego Joaquim Pinto de Campos....... 39
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha 39

Collegio de Cabrobó, 41 eleitores.

Conego Joaquim Pinto de Campos....... 41
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha 41

Collegio do Exú ou Granito, 26 eleitores:

Conego Joaquim Pinto de Campos....... 26
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha 26

Resultado da eleição para deputados nos collegios do 5º districto, faltando apenas de Tacaratú, que se compõe de 39 eleitores.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha 335
Conego Joaquim Pinto de Campos........ 332

SENADORES. — Resultado da eleição, para senadores faltando apenas o collegio de Tacaratú com 33 eleitores:

Visconde de Camaragibe........ 1,770
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo. 1,713
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante 1,688
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão....... 1.68ı
Dr. João José Ferreira de Aguiar....... 1,552
Conego Joaquim Pinto de Campos....... 1,509

THEATRO.—Hoje faz beneficio no nosso theatro de Santa Isabel, o distincto artista dramatico o Sr. Joaquim Augusto Ribeiro de Andrade, levando a companhia á scena o drama *D. Cesar de Bazan*, a cansoneta o *Miudinho* e a comedia *Izidoro o vaqueiro*.

O Sr. Joaquim Augusto é artista tão festejado pelo nosso publico, que nenhuma necessidade temos de recommendar-lhe o seu beneficio, crentes como somos, de que não deixará elle de taibutar-lhe em tão azada occasião uma prova de seu amor aos artistas dignos desse nome.

ILHA TERCEIRA.—No jornal—A LAGRIMA—do *Angra do Heroismo*, na ilha Terceira, em Portugal, lêem se as linhas abaixo sobre um *Te-Deum* que, em acção de graças pelo triumpho das armas brasileiras, mandou celebrar o nosso vice consul alli residente, o Sr. commendador Joaquim Antonio de Mendonça e Menezes.

O Sr. commendador Menezes não se limitou á esse festejo, offereceu tambem, na casa de sua residencia, á seus amigos e as autoridades d'aquella localidade, um sumptuoso baile, de que os jornaes fazem os maiores elogios.

Como se vê, n'aquelle lugar não foram esquecidos os triumphos das nossas armas no Paraguay, graças ao Sr. commendador Menezes, nosso vice-consul, que por isso torna-se digno de encomios.

Eis as linhas citadas da LAGRIMA:

« No dia 2 do corrente celebrou se na parochial igreja de Nossa Senhora da Conceição um solemne *Te-Deum* em acção de graças pelo triumpho das armas brasileiras no Paraguay.

« Esta solemnidade foi promovida e realisada pelo Exm. commendador Joaquim Antonio de Mendonça e Menezes, digno vice-consul do Brasil nesta ilha.

« Foram presentes, por convite de S. Exc., as autoridades civil, militar e ecclesiastica, e muitos outros cavalheiros desta cidade. O Sr. vice-consul tinha, alguns dias antes, annunciado nos periodicos da localidade esta ceremonia religiosa convidando a todos quantos mais solemne a quizessem tornar com a sua presença. E portanto, além dos convites officiaes ás autoridades e vice-consules das outras nações, não houve convites reservados para o *Te-Deum*.

« Á noite o Sr. Mendonça reunio em sua casa muitos dos seus amigos a quem obsequiosamente convidou, bem como todas as autoridades. O baile, com que S. Exc. terminou as suas demonstrações de jubilo pelos triumphos das armas brasileiras, foi explendido; e todos d'alli retiraram-se penhorados pela obsequiosa recepção do Sr. vice-consul Mendonça e de sua excellentissima familia.

« Foi o dia 2 do corrente um de verdadeira alegria para os Terceirenses; e ao Sr. Mendonça cabe muito louvor pela brilhante demonstração que deu de dedicação e amor ao paiz, que representa de um modo tão distincto nesta ilha, a qual hoje por tantos interesses se acha ligada á nação brasileira. »

PRONUNCIA.—Pelo delegado do Pão d'Alho foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal, por haver assassinado a Cosme Calisto, no mez de dezembro ultimo, Vicente, escravo de D. Thereza de Araujo Pinheiro.

INCENDIO.—Ante-hontem á noite, indo o menor Daniel José Monteiro, caixeiro da taberna n. 131 da rua Imperial, verificar, com uma véla na mão, se uma pipa de aguardente, que estava no fundo do armazem, achava-se estanque, incendiou casualmente o liquido. Foram pequenos os estragos pelos promptos soccorros prestados pelos visinhos.

DINHEIRO. — O vapor francez *Estremadure* trouxe as seguintes quantias, para os senhores:
Lehmann fréres 25,000 frs.
Manoel Teixeira Bastos 28:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C. 10,000 frs.

DECLARAÇÃO EM TEMPO.—O artigo sobre o *pontifice romano e o scisma do Occidente*, que publicamos em nossa oitava pagina de ante-hontem e hontem, foi vertido do francez pela Exma. Sra. D. Philomena Jersey.

SOUTH-AMERICA.—Este vapor, da companhia americana, devia sahir do Rio de Janeiro, para o nosso porto, no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde. Deve hoje chegar.

PARANÁ. — As malas do sul para o norte do imperio, na primeira quinzena de abril, serão trazidas pelo vapor *Paraná*, que devia partir da côrte no dia 1º.

BARÃO DO TRIUMPHO.—Chegaram hontem da côrte, para a loja de madama Falque, á rua do Crespo n. 4, alguns exemplares do retrato lithographado desse illustre e bravo general do exercito brasileiro ultimamente fallecido. Asseguram-nos ser fiel. Vende-se a 2$000 cada um.

LEGAÇÃO DO BRASIL NOS ESTADOS-UNIDOS.—Refere um jornal de Nova-York que o Sr. conselheiro Magalhães, nosso ministro nos Estados-Unidos da America, deu no dia 15 de fevereiro, em Washington, um grande jantar ao general Grant, presidente eleito da União Americana. Assistiram a esse jantar muitas pessôas notaveis tanto do corpo diplomatico como do paiz.

CLUB RADICAL. — Hoje, ás 5 horas da tarde, haverá sessão deste club, no salão do Club Pernambucano. O secretario respectivo, o Sr. Dr. Ferreira Jacobina, convida para ella á todos os socios.

CONCILIO TRIDENTINO.—Chamamos a attenção dos leitores para um artigo, sobre essa materia, que publicamos hoje em nossa oitava pagina, escripto pelo Sr. Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

ESTREMADURE. — Este vapor levou hontem para a Europa 261 passageiros, dos quaes 46 recebidos no nosso porto.

MORTE REPENTINA.—Morreu hontem na praça do Corpo Santo repentinamente, ás 3 e meia horas da tarde, um homem que por alli passava. A policia da freguezia compareceu em continente.

ERRATAS. — Corrigimos alguns erros de impressão da nossa correspondencia da Parahyba, hontem publicada.

A data é de 27 de março, e não de 7, como sahio.

Onde lê-se—segundo districto *desta* provincia, no periodo que começa—causou verdadeira satisfação — lêa-se — segundo districto *dessa* provincia.

No final da correspondencia, onde lê-se—lucro *difficil* de seu trabalho, lêa-se lucro *soffrivel* do seu trabalho. E onde se diz—*credora* administração, lêa-se *criadora* administração.

PASSAGEIROS. — Chegados hontem no vapor *Estremadure*:

Affonso Caetano Valle, Bartoli Orazio, Bartoli Luigi, Jean Carrere, Davia Oscar Levy e José Wieselas.

— Sahidos no mesmo vapor:

Francisco Jorge Rabello, João Pinto de Lemos Junior, sua senhora, tres filhas, uma cunhada com um filho menor, Frederico Gilles, João B. Fragoso, José Julio da Silva Ramos, José Cordeiro do Rego Fontes, Vicente de Paula de Oliveira Villas Bôas, Antonio da Silva Ferreira Junior, sua senhora, dous filhos, um cunhado, Pergentino José Pereira, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, Bernardina Maria de Mello e quatro filhos, Maria Claudina da Silva, Felippe de Sá e Albuquerque, Leopoldo Bourgard, Joao da Rocha e Silva, Eugenio Arthur Guedes de Araujo, Luiz Ferreira, Vicente Coelho de Magalhães, Charles Leon Desfrei, Alfredo Guedes d'Araujo, Francisco Fernandes Duarte, Antonio Maria de Paiva, José Lopes, Velter Salomé, Caetano Charles G., João Rodrigues d'Andrade Paiva, Anselmo Jorge Segot, Adolpho Riviere, Henry Thomery, Joaquim Pereira de Carvalho, Domingos José da Silva e Francisco Domingos Dias.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 do corrente:

Maria Syrundina dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria Rosa dos Martyrios, Portugal, 70 annos, solteira, Recife; estupor.
Symphona Parente Corrêa da Silva, Pernambuco, 31 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Theodora Petronilla dos Prazeres, Pernambuco, 44 annos, viuva, Santo Antonio; phtysica pulmonar.
Felismina da Conceição Teixeira, Pernambuco, 3[illegible] annos, solteira, Boa-Vista; tetano.
Arthur, Pernambuco, 3 annos, S. José; febre dynamica.
Henrique de Alencastre Autran, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista; febre maligna.
Maria Alexandrina da Trindade, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.
Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.
Joanna, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

Uma lagrima sobre o tumulo do alferes Marcelino Franco da Silveira Lessa.

É mais uma vida roubada pelo barbaro do Paraguay, é mais uma espoza na viuvez; é mais uma innocente na orphandade. Entre os bravos que compunham o nosso exercito, figurava um joven, que por suas qualidades merecia toda consideração; filho obdiente, espozo dedicado e pai carinhoso.

Marcelino Franco da Silva Lessa em 1859, sendo por seu pai o major Pedro Miliano da Silveira Lessa apresentado a S. M. o Imperador, e por elle offerecido ao mesmo augusto senhor para o serviço do exercito, e de facto em julho de 1860 sentou praça no 3º batalhão como cadete, e dessa data em diante foi sempre considerado por seus superiores.

Em 1864 casou com D. Emilia Joviniana de Albuquerque Lessa, e no dia 2 de fevereiro de 1865 seguio para o sul, deixando sua espôsa e uma filhinha com tres annos de idade.

Desde o começo da guerra com o Paraguay, que o alferes Marcelino presta seus serviços, tendo entrado em diversos combates, taes como o de Corrientes, Riachuelo, Potrero Ovelha e outros, tendo sido nomeado alferes em 1867.

Até bem poucos mezes o alferes Marcelino se achava cheio de vida, e esperando que se terminasse a guerra para vir gozar do socego no seio de sua familia, mas a fera terrivel do Paraguay que ainda estava desejosa de beber o sangue dos bravos brasileiros, em 21 de dezembro do anno passado nas Lombas Valentinas, procurando destruir todos os distinctos patriotas; n'essa occasião foi o bravo alferes ferido por uma metralha em um dos calcanhares, o desse ferimento resultou-lhe a morte.

Deixou este distincto patriota n'esta provincia sua espôsa a quem estimava extremosamente, e com ella sua filhinha com quatro annos de idade, deixou para sempre esses dous entes os mais caros, ambos na pobreza; gemendo a espôsa inconsolavel á perda do seu estimado espôso, e a filhinha similhantes as aves que nos seus primeiros dias esperam no ninho o alimento trazido por seus progenitores, mas por muitas vezes de balde esperam por estes, porque o tyranno cassador lh'o tem roubado a existencia.

Infeliz esposa, consolai-vos, o manto da Providencia Divina, cobre a todos aquelles que com os olhos fitos no céo pedem soccorro; vossos rogos serão ouvidos por Deus, e a sociedade vos ajudará a criar e educar a parte do coração, que o bravo soldado morrendo em defesa da paria e da religião, deixou entregue a seus concidadãos, legando-lhe tão somente um nome heroico nas paginas brilhantes do imperio do Brasil.

Deus se lembre d'alma do bravo, e a sociedade soccorra a pobre viuva, e sua filhinha.

Um amigo

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868..	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868.......	5342	8,042:101$890

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno...	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$
Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de...........	1:155$

tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 28 do regulamento).

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley....	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus..........	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos..........	50	10:000$000
João Fernandes Lopez.........	20	4:000$000
Henrique Gibson..........	10	2:000$000
Bento Magalhães..........	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia.......	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães.	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto....	10	2:000$000
J. F. S. Porto..........	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro.......	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A..	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva..	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva....	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão.....	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva.	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias..	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias.....	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior..	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira....	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos......	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto..	5	1:000$000
José Fernandes Lima.........	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte...	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães....	5	1:000$000
João Evangelista de Sá.......	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça.	5	1:000$000
José da Costa Bispo..........	5	1:000$000
Paulo José Gomes..........	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos.....	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão....	5	1:000$00.
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo......	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista......	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista...	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista.....	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos...	10	2:000$000
José Moreira Lopes..........	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho.....	5	1:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto.	50	10:000$000
Barão da Soledade..........	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges....	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo..........	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior..........	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros......	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares......	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior..........	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão........	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão......	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva.......	25	5:000$000
João G. da Cunha Soares.....	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite.....	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão..	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães....	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.....	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa..........	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque..........	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão..........	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley..........	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins......	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley....	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal......	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira..........	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes..........	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda.....	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella..........	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti..........	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior......	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior...	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa..........	5	1:000$000
José Cesario de Mello........	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth..........	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira..........	10	2:000$000

COMMERCIO.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO

Theodoro Simon & C.

Vendem

Soberanos « 13$700
Ouro nacional } 54 1/2 % de premio
« portugez }
Sedulas do governo de 1 a 5$000 } « 1 1/2 % de premio

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	890:234$497
Idem do dia 30 . . .	59:215$ 05
	949:450$402

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	187	
Idem idem com generos	348	
		535
Volumes sahidos com fazendas	151	
Idem idem com generos	352	
		503

Descarregam hoje 31 de março.
Vapor inglez *Sapphire*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Escuna ingleza—*Zephira*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—idem.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—cerveja.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Brigue nacional—*Raio*—batatas.
Brigue portuguez—*Benvindo*—lagedo.
Lugar inglez—*Pearl* carvão.
Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	60:606$312
Idem do dia 30	3:270$536
	63:876$848

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	134:999$838
Idem do dia 30	6:915$412
	141:915$250

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1:79 tonelada, commandante H. de Somer, equipagem 114, carga differentes generos; a Tisset Frère.

Liverpool—37 dias, brigue norte-allemão *George Andreas*, de 188 toneladas, capitão Reimer, equipagem 10, carga carvão; a ordem.

Trieste—68 dias, brigue dinamarquez *Jeanette*, de 275 toneladas, capitão P. Fynk, equipagem 9, carga 2400 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bordeaux portos intermedios—vapor francez *Extremadure*, commandante Somer.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia a barca ingleza *Harbottle*, capitão G. L. Hood, com a mesma carga, que trouxe de New Castle.

Idem para Cabo de Boa-Esperança, barca ingleza *Nawerley*, capitão Vantier com a mesma carga que trouxe de Cardiff.

Parahyba barca *Jesie Cott*, capitão Thomaz, com o mesmo lastro que trouxe de Liverpool.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 2 de abril proximo vindouro, a apuração geral de votos para deputados a assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, convida, conforme recommenda o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a dita apuração no dia citado.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1869.

Barão de Muribeca,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARACOES.

Commando das armas.

O soldado reformado Eugenio Alves de Aquino que chegou a esta provincia vindo da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, a 23 do corrente, pode ir receber no quartel general a sua guia de soccorrimento, recebida nesta data.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 30 de março de 1869.

Francisco Camello P. de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1863.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Imperatriz.
Casa terrea n. 68 por anno .... 320$000
Rua de Hortas.
Loja do sobrado n. 41, por anno .... 120$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno 76$000
Segundo andar, idem.. .... 96$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, por anno.. .... 100$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 43, por anno .... 170$000
Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5, por anno.. .... 219$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 100, por anno .... 201$000
Idem n. 102, idem .... 201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem ...... 150$000
Sitio do Rosarinho n. 3 .... 325$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de março de 1869. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

THEODORO SIMON & C.

Vendem

Soberanos a 13$700
Ouro nacional } a 54 1/2 % de premio.
« portuguez }
Sedulas do governo de 1 a 5$000 } 1 1/2 % de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 30 de março de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio efepzenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quarta-feira 31 de março.

BENEFICIO DE J. AUGUSTO.

Sobe a scena o acreditado drama em 5 actos ornado de musica

D. CESAR DE BAZAN.

Personagens.	Os senhores
D. Cesar de Bazan.	J. Augusto.
D. Carlos II de Hespanha. . .	C. Rocha.
D. José de Santarem 1º ministro	José Victorino.
O marquez de Montefivre, governador dos passarinhos. .	Martinho.
Perez.	Lessa.
O barqueiro.	Santa Rosa.
Soldado.	Guimarães.
1º fidalgo.	Jordani.
2º dito.	Florindo.
Um alcaide.	Brochado.
Lazarilho, armeiro. . . .	Carolina.
Maritana, cantora das ruas. .	Julia.
A marqueza de Montefivre. .	Francisca.

Povo, fidalgos, arrabuzeiros etc., etc.

Segue pelo Sr. Martinho, a linda cansoneta

O MIUDINHO.

Dá fim ao espectaculo a primeira representação da comedia em 1 acto ornada de musica

Izidoro o vaqueiro.

Izidoro.	Brochado.
Luiza.	Apolonia.
Magdalena.	Carolina.

Visinhos etc., etc.

J. Augusto tudo espera do illustrado publico.

Os bilhetes acham-se no theatro de terça-feira de tarde em diante.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, para carga trata-se com E. R. Rabello rua do Commercio numero 44.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende sahir nestes dias o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

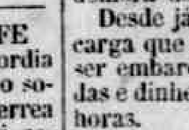
Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue até o dia 8 de abril a barca portugueza *Novo Silencio*, a qual offerece excellentes commodos para passageiros: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C., ou com o capitão na praça do commercio.

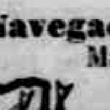
PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

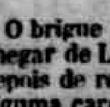


O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio od Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Benvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DE PREDIOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, os predios seguintes:

1 sobrado de 3 andares, solo proprio, sito ao becco do Abreu n. 6.

Metade do sobrado de 2 andares sito a rua da Cruz n. 60.

1 parte do sobrado de 3 andares sito a rua da Senzala Velha n. 70.

2 casas terreas em solo foreiro, sitas a travessa das Barreiras ns. 16 e 18.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar os predios acima, e dirigirem-se ao agente no caso de precisarem de algum esclarecimento a respeito.

LEILAO

De moveis e objectos de escriptorio.

COMO SEJAM :

Um cofre de ferro, 1 carteira (secretaria), 1 prensa para copiar cartas, 1 marqueza, 2 mesas cadeiras, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza 1 commoda, 1 mesa de jantar, 1 relogio de cima de mesa, 2 quadros e 2 vasos.

Sexta-feira 2 de abril.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito dos objectos supra-mencionados existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 10.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Primeira sessão ordinaria do corrente anno academico, quinta-feira, 1 de abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Posse dos novos officiaes da mesa e das diversas commissões eleitas ;

Discussão do orçamento para o anno ocial de 1869—1870.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Os abaixo assignados, tendo resolvido mandar celebrar uma missa de *Requiem*, com memento, pela alma do nunca assás chorado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de se illustre Pernambucano, convidam a todos os amigos e correligionarios do finado para que se digne de com sua presença concorrer para maior solemnidade de semelhante acto, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo, as 9 horas da manhãa do dia 6 de abril proximo futuro.

Recife 24 de março de 1869.

Barão de Villa Bella.
Barão de Palmares.
Luiz José Pereira Simões.
João Francisco Teixeira.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Carolino Francisco de L. Santos.
Floriano Corrêa de Brito.
Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Conego Francisco R. P. de B. Medeiros.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Antonio José Silva do Brasil.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

AVISO

Fugio do engenho S. José do Pacoval, o escravo crioulo, fulo, por nome Anselmo, idade 17 ou 18 annos, levou camisa de algodãozinho branco, aberta na frente, calça da mesma fazenda, chapéo pequeno, á Carijó, de alpaca, tem uma cicatriz no beiço superior, e algumas marcas nas costas provenientes de relho : quem o pegar leve-o á rua Imperial n. 173, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro e copeiro, um moleque de 12 annos para qualquer serviço de casa ou hotel. na rua do Imperador n. 30.

— Quem precisar de um homem sem familia para ensinar primeiras letras em algum engenho, ou mesmo para caixeiro, annuncie.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua da Imperatriz n. 53, loja de marcineiro.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Mendes de Souza Machado, para negocio de seu interesse : na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Escravos fugidos

Fugio no dia 22 de fevereiro proximo passado tres escravos, da cidade de Caruarú, pertencentes ao abaixo assignado, cujos escravos teem os signaes seguintes : um mulato de nome Benedicto, idade 28 annos, pouco mais ou menos, corpo regular, barbado, tendo falta de dentes na frente ; uma mulata de idade 22 annos, de nome Dina, mulher do mesmo, secca do corpo, pescoço fino, cabellos cortados rentes, dentes perfeitos, olhos vivos, a qual conduz um filhinho que vai andando, de nome Nicanor : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, os quaes sendo entregues na mesma cidade de Caruarú, ou no engenho Firmeza da freguezia da Escada, serão generosamente recompensados.

Antonio Bezerra da Silva.

ATTENÇÃO

Uma pessoa bastante habilitada, que tem de fazer uma viagem ao centro da provincia, offerece-se para promover algumas cobranças, amigavel ou judicialmente : quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se por carta fechada com as iniciaes J. A., á loja do Sr. Thomé Lopes de Senna, á rua Nova n. 32.

— Precisa se de um menino dos ultimos chegados do Porto : no pateo da Ribeira n. 13, taberna.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco.

Por este V. consulado se faz publico a qualquer credor que possa haver do subdito italiano José Pagnnette, fallecido em 22 do corrente na Imbiribeira, povoação dos Alogados, que deve dentro do praso marcado na convenção consular, celebrada entre o Brasil e a Italia em 4 de fevereiro de 1863, apresentar seus titulos para serem verificados e tomados em consideração.

Pernambuco 30 de março de 1869.

Pelo consul,
José Saporiti—Chanceller.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona oderatissima*, não temem nenhuma concurrencia no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs *Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr

Confraria de S. José d'Agonia.

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos ex-mesarios a comparecer em nosso consistorio amanhãa 31 do corrente, pelas 4 horas da tarde para reunião de mesa conjuncta.

Secretaria 30 de março de 1869.

O secretario,
M. P. de Magalhães Junior.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras : no Corredor do Bispo n. 23.

Alcaçar dançante, rua nova de Santa Rita n. 1.

O administrador deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que se acha aberta a assignatura para todos os divertimentos que diz respeito. Aos domingos haverá café, e concerto das 3 horas da tarde até as 6. Aos sabbados bailes publicos, e cada fim de mez um baile particular.

Sabbado 3 do corrente

Terá lugar o primeiro baile a caracter, e será cumprido fielmente o regulamento policial.

— Acha-se fugido desde sabbado 27 do corrente o preto meio fula de nome Sezario, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, levou camisa de madapolão, calça de brim e chapéo de feltro já usado, tem os signaes seguintes : estatura regular, bem feito do corpo, vesgo de um olho, tem um braço junto ao hombro mais secco que o outro, fugio do engenho Limoeirinho do termo da Escada e pelas noticias dirigio-se para essa cidade para onde foge já segunda vez disfarçando-se em ganhador : roga-se as autoridades competentes a captura do mesmo, bem como a qualquer pessoa que o pegar e o levar a seu senhor no dito engenho a José Gonçalves da Rocha ou nesta praça na rua do Livramento n. 20, será bem recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, prefere-se dos ultimos chegados : na rua Augusta n. 78.

— Aluga-se um bom criado de boa conducta copeiro e boleiro : na rua Direita n. 29.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

O CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. .Duponchelle ; Hermann Tesdorpf. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.

Bahia. . . Hasse et Cie. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

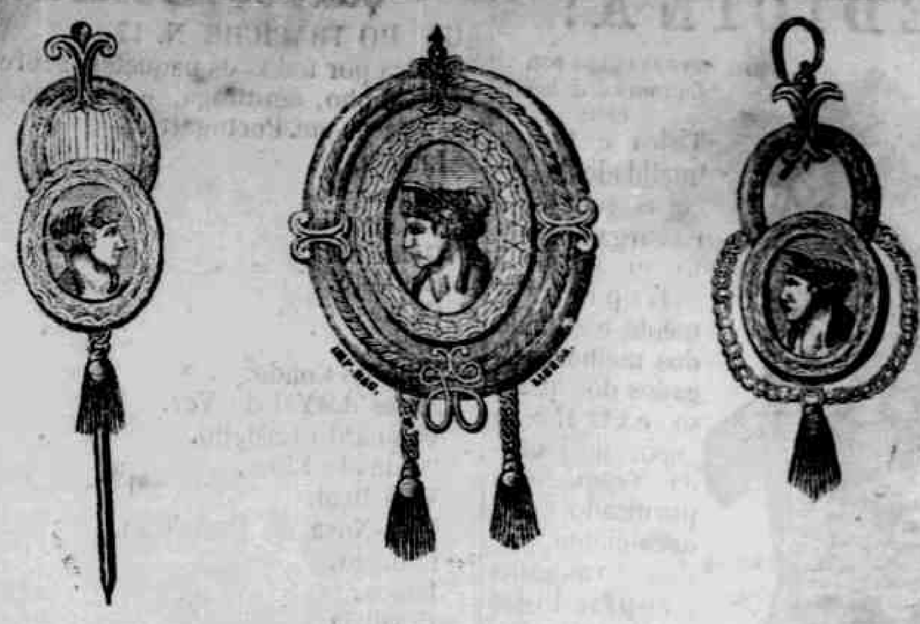
Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra vellias. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Nutrimento

MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter.

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp**,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

HOTEL DE BRAGANÇA

Palacete do caes do Ramos n. 1

ADMINISTRADO POR *Silvanio Carneiro*

Acaba de abrir-se este importante estabelecimento, offerecendo ao respeitavel publico muito fresca hospedagem, e boas comedorias; tambem se tomam assignaturas, mandando-se levar em casa dos assignantes, sendo isto por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; tambem ha banhos mornos e frios a qualquer hora, e mui finas bebidas.

No estabelecimento ha dois terraços que offerecem duas lindas vistas, sendo uma para o mar e outra para o centro da cidade. O proprietario espera merecer do respeitavel publico, a devida concorrencia, visto que se esforça para bem servir a todos.

O estabelecimento abre-se ás 5 horas da manhãa e fecha-se á meia noute.

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para todo serviço de casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua dos Pires n. 24.

— Domingos José da Silva retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Joaquim Antonio da Silva, e em segundo o Sr. Antonio Pereira Alves.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta nas ruas da cidade: na loja do Coração de Ouro n. 2. D.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

— Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife precisa-se fallar ao Sr. José de Calasans Rufo Duarte.

Joaquim Pereira de Carvalho tendo de se retirar para Europa deixa como seus bastantes procuradores, em primeiro lugar o Sr. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e em segundo o Sr. Antonio Fernandes dos Santos. Recife, 29 de março de 1869.

Offerece-se para caixeiro um rapaz de 19 annos com pratica de taberna, dá fiador de sua conducta: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 136.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$060 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

— Precisa-se de quatro ou seis escravos bons para trabalhar em um sitio perto da cidade: quem os quizer alugar póde dar aviso na botica do Sr. Barbosa, rua da Cadeia do Recife n. 61, junto ao arco da Conceição.

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da freguezia de Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros, por uma carroça que conduz assucar dos engenhos, acontece que desappareceu ou roubaram da mesma carroça, uma collecção do «Diario de Pernambuco» e do «Jornal do Recife», completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes não completas do anno de 1866 e 67; assim como uma grande porção do jornal «Oriente» e «Mercantil» de 1866, 67 e 68: roga-se o favor, a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que alem de ficar se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 8, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos al fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

A policia.

Tendo havido no dia 24 um grande enterro, juntou-se um grande numero de carros no cemiterio, houve grande deleixo da parte dos boleeiros, a ponto de um delles dirigir varias indirectas a um dos convidados, dizendo até que tomasse as redeas e voltasse para o Recife, se quizesse, que elle ficava deitado na relva; é muito!!! neste dia o portão do cemiterio parecia a Cabanga, pela falta de respeito que alli houve: pede-se, portanto, encarecidamente ao Sr. Dr. chefe de policia as providencias que o caso exigir.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Vinho degestivo de chassaing

COM PEPSINA E DIASTASE.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimilação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA DE **Bartholomeu & C.**

— 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Feitor.

Precisa-se para um pequeno sitio de um feitor, preferindo-se Açoriano: informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$000
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em gerai diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente á applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA **Pomada galoupeau.**

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Alugam-se umas meia-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Para Mamanguape está á carga na e-cadinha para o porto acima a barcaça *Angelica de Lima*, de lotação de 4.000 arrobas, a qual seguirá viagem até o fim da semana; os senhores carregadores podem dirigir-se ao mestre da mesma, Claudino Luiz dos Passos, no mesmo lugar.

Para cozinha

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se um bom cozinheiro e copeiro: na rua do Imperador n. 90, 3º andar.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabeleceu nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 23.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Criado.

Precisa-se de um criado proprio para o serviço de um sitio proximo desta cidade: trata-se na rua estreita do Rosario n. 28 até as 3 horas da tarde.

Se for bom.

Paga-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

Alugam-se

Duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela commodidade da via-ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

Professor.

Precisa-se de um homem solteiro ou viuvo sem filhos, que saiba bem o portuguez para ensinar em um engenho na Escada: a tratar no largo do Carmo n. 1.

Criado.

No collegio da Conceição precisa-se de um criado [illegible]

— Aluga-se o [illegible] andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, [illegible]: a tratar na rua da Estancia, casa n. 4.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Ilims. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30—RUE MONTHOLON—30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos, habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores [illegible] das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

ILEGÍVEL

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhao, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel de Moura Pacheco, a negocio de seu interesse na rua da Cadeia n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36, com excellentes commodos para familia e bastante limpo; quem quizer vêr póde pedir a chave na loja do mesmo, (armazem de generos) e ahi dirá, com quem trata-se.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem de molhados.

Attenção.

Na cidade de Santarem, provincia do Pará, deseja-se saber onde reside Francisco José de Almeida, subdito portuguez, que negociou por muitos annos na cidade do Recife, para negocios de interesse do mesmo annunciado, devendo este ser logo que este chegue ao seu conhecimento, ou da pessoa que o representar, estando ausente, dirigir-se para esta cidade a Guilherme Antonio Hall e João Victor Gonçalves Campos.

Cidade de Santarem, 1º de março de 1869.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo da casa de um homem solteiro: a tractar na rua Direita n. 84 ou do Queimado n. 11.

BOA GRATIFICAÇÃO

Fugio do engenho *Acahú Novo*, comarca de Goyanna, de propriedade do major Simplicio Tavares de Mello, no dia 22 do corrente, o escravo Feliciciano, crioulo, estatura regular, bem feito de corpo, cabellos carapinhos, olhos esgazeados, rosto redondo, queixo fino, pannos no rosto e no pescoço, pernas finas, pés compridos. Foi montado n'um cavallo ruço, pequeno, com cangalha, levando vestido jaquetão, calça parda, camisas azul e branca, duas ceroulas, na cabeça um chapéo de palha de abas largas. Intitula-se forro. Quem o pegar, leve-o á seu senhor no referido engenho, ou ao Sr. João Pereira Moulinho, rua da Cadêa n. 26, que gratificará generosamente.

Salvador Henrique de Albuquerque, professor jubilado, dispondo ainda de algumas horas no dia, pode conseguintemente aceitar o ensino por mais algumas casas particulares, de alumnos de um e outro sexo, para a instrucção primaria, ou simplesmente para o ensino da lingua portugueza e contabilidade. A RUA DAS CRUZES N. 30, 2º ANDAR.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

ATTENÇAO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que vendeu a sua cocheira sita na rua de Apollo n. 3 ao Sr. Antonio Corrêia Pereira Cardoso; por isso convida as pessoas que se julgarem com direito a dito estabelecimento apresentarem-se no praso de tres dias, contados do presente annuncio, pois que o Sr. Cardoso comprou a mencionada cocheira livre e desembaraçada. Recife 27 de março de 1869.

Antonio José Teixeira.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$.
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume. Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100), que se extrahirá sabbado 3 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Aluga-se uma escrava para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Queimado n. 1.

Precisa-se

Na fabrica de sabão, no Afogado, de trabalhadores livres ou escravos, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 43, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia, loja n. 9.

Ama

Escrava ou livre para comprar e cozinhar: na rua da Matriz da Boa-vista n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

— Precisa-se de um feitor para engenho: na rua do Imperador n. 50.

PREPARADOS DE VELAME
N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipela, tumores nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Aluga-se

Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço exterior de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

Guilhermino Celestino do Carmo e Irmão agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui carinhosa mãi D. Marianna Rufina de Carvalho, fallecida em 26 do corrente mez, e roga a todos os seus amigos o obsequio de assistir as missas do setimo dia que deverá ter lugar as 4 horas da manhãa no 1º de abril na igreja de Nossa Senhora do Livramento, e desde já se confessam eternamente grato.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna, por isso roga-se-lhe o especial favor de dizer por este jornal a rua e numero da casa onde mora.

— Na casa n. 28 á rua da Florentina, recebe-se roupa para lavar e engommar: quem precisar dirija-se a tratar e entregar de manhãa até as 8 e meia horas, e á tarde das 4 horas em diante.

— Domingos Manoel Ribeiro, Portuguez, retira-se para Europa.

Manoel José de Souza, agradece cordialmente á todas as pessôas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada, o cadaver de seu mui presado irmão Antonio Bernardo de Souza, e roga a todos os seus patricios e amigos, o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que deverá ter lugar as 7 horas da manhãa do dia 31 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Recife 27 de março de 1869.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Conceição n. 14.

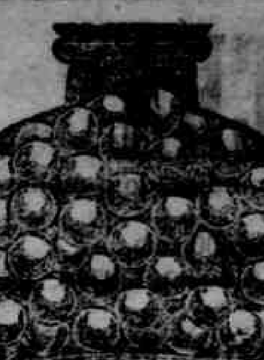
— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua de S. Francisco n. 54.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo a zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jàmais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado. Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa que carrega 800 tijolos: quem a pretender dirija-se as Cinco Pontas n. 82.

— Vende-se a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer negocio, assim como tambem se vende uma dita envernisada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa: a tratar na rua da Penha numero 8.

— Vende-se uma armação de taberna envidraçada e envernisada, na casa n. 1 da rua do Cotovello, esquina da de S. Gonçalo, comprehendendo-se em dita armação, carteira, gaz e mais commodidades para um estabelecimento desta ordem, garantindo-se a casa em que está collocada: a tratar com o Sr. Thomaz Francisco Salles Rosas em seu armazem de molhados.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, que seja pequena e que tenha quintal com cacimba: a tratar na rua da Boa Hora, casa terrea contigua a taberna do Sr. José Domingos.

— Compra-se uma escrava para uma encommenda, bonita figura, parda ou preta, que seja de muito boa conducta, para gente capaz: no Corredor do Bispo n. 55, a tratar a qualquer hora. Na mesma casa vende-se uma machina de costura de patente inglez, nova, por seu dono retirar-se para fóra.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 10, 1º andar.

CASA DE CAMBIO
DE
Theodoro Simon & C.

COMPRAM:

Cedulas do governo de 1$ a 5$000, sendo porção maior de 1000$000, a 1 0/0, e menor a 3/4 [illegible] no largo do Corpo Santo n. 21.

VENDAS.

Tinta roxa de Monteiro.

Vende-se tinta roxa de Monteiro para escrever na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura do asthma, bronchite, coqueluche, peneumonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deos ns. 7 e 11, mais barato do que em outra qualquer parte.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34.

— Vergonteas de piaba para bastardes, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris; no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 43, primeiro andar.

— Os poucos exemplares que restam das prelecções de direito internacional, e de diplomacia com a legislação patria, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acham-se expostos á venda ás ruas do Imperador n. 71, loja de encadernação do Sr. Paula Monteiro, e do Crespo n. 9, livraria franceza.

— Vende-se a parte de um sitio em terras proprias no lugar da estrada de Belem, cujos fundos confinam com o hospital dos Lazaros, tendo uma porção de arvores fructiferas, e bastante capim para ter vaccas de leite: quem pretender dirija-se a rua do Vigario escriptorio do Sr. barão de Bemfica que achará com quem tratar.

— Vende-se a loja de miudezas sita á rua da Imperatriz n. 54: a tratar na mesma.

MANTEIGA INGLEZA

a 1$200 rs. a libra, o que póde haver de melhor.

Rua da Imperatriz n. 2

O BOM DEMONIO.

Julio Kahn

Na rua do Commercio n. 7, 1º andar, vende libras esterlinas e ouro nacional mais barato que em qualquer outra parte: tambem compra ouro e prata velha em obra.

Paris, 36, Rua Vivienne, D'

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG [illegible] *pustulas, herpes*, [illegible] *do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). [illegible]

PLUS DE COPAHU [illegible] ou fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas [illegible]

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr. Chable [illegible]

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	400
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e .	160
Frascos com banha a 320 e. .	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a .	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a .	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a. . . .	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal .	320
Carteira de marroquim a . .	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a . . .	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a . . .	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Abotoaduras para colletes a .	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS. etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperolá, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 130$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante, de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal a elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences da mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Vende-se

um cavallo pedrez, muito novo, sem achaques, andador baixo e bonita figura: na cocheira da rua da Paz n. 13.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto-nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 140 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 140 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Á 2$. OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$. isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ningnem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÁO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n 13, primeiro andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n. 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loja do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 860 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contéem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
GRIMAULT & C. EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEAO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homen como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica

Chapéos para senhoras e meninas

Mantilhos de renda preta

Casaquino de guepure preto burnous

Balões brancos

Vestuarios de fustão para homens

Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

CAVALLO.

Vende-se um bom cavallo com bons andares: no principio da estrada de João de Barros, sitio n. 29.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 100 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só boa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Vende-se um pequeno terreno no lugar denominado Sicupira Torta, entre a estrada real e a linha ferrea que tem de segnir para Jaboatão, na freguezia dos Afogados, e muito proprio para edificar predios: quem pretender dirija-se á travessa do Queimado n. 1. Na mesma casa se precisa de uma boa ama de leite, e paga-se bem, agradando.

A 500 rs.

Jarros para plantações de flores e cacos para alvoredos, por metade de seu valor, para acabar: na rua da Lapa n. 15.

A 2$000

Jarras do Aracaty para dous baldes d'agua, e boa restriadeira, pelo baratissimo preço de 2$000 cada uma, a ellas, antes que se acabem: na rua da Lapa n. 15.

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de Nantes para homem a 9$ o par: rua na da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos

---

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 15 de fevereiro de 1869, do engenho Caithé, pertencente ao Sr. Herminio Laurentino de Andrade, um escravo preto de nome Felippe, idade 40 annos, alto e de boa figura, poucos cabellos na barba, nariz grosso e chato, olhos grandes e vermelhos, beiços grossos, pés grandes e grossos: roga-se á policia ou a quem delle tiver noticia, se dirija á rua de Apollo n. 8, que será recompensado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco de corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahusinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candêa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Páo d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldereiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracuipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos pologaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 24 do corrente, do sitio da estrada dos Afflictos n. 17, uma preta crioula de nome Ignez, de idade 17 annos, alta, bem parecida, levou uma porção de roupa e algum dinheiro, consta que foi seduzida, e o abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder: roga-se á policia e aos capitães de campo a sua apprehensão e levem-na ao mesmo sitio ou á rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o seu trabalho.

José Gonçalves Torres.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

ALMA PENADA.

(Lenda popular.)

— Dizem, vóvó, que á noutinna
Alem, suspenso no ar,
Vê-se um medonho phantasma
Que faz a gente espantar... ?
E, quando algum viandante
Pernouta nesse caminho,
Elle pede um Padre-Nosso
Ao seu ouvido baixinho... ?

—Credo em cruz! Ave Maria!
Ai! meu Deus, que tentação!
Não falles, minha netinha,
Não falles tão alto, não.
Aquella sombra terrivel,
Que cresce, cresce no ar,
E' uma alma penada,
Longe dos céos a vagar.

Não falles que tenho medo,
Do que sei, te referir;
Já tenho passado noutes
Sem mesmo poder dormir.
Porém, se queres que conte
A sua historia, netinha,
Rezemos, rezemos ambas
A nossa Salve Rainha!

. . . .

« Ha dez annos que morreu,
(Foi o cura quem contou)
Um homem tão renegado,
Que nunca se confessou.
Era o maldito opulento
Tão cheio de presumpção,
Que recusou uns bentinhos
Da Virgem da Conceição.

« Só queria nos domingos
Aos cercados conversar,
E quando o cura passava,
Não ia-lhe as mãos beijar.
Porém a final morrendo,
Como morre uma preguiça,
Não deixou quatro patacas
Para dizer-se uma missa.

« Quando aquelle excommungado
A' sepultura baixou,
Chovia tanto que a chuva
Toda a cidade innundou.
E parecia que o *demo*
Nas azas dos furacões
Era quem vibrava os raios,
Quem despedia os trovões. »

— Porém, vóvó, que fazermos
Para apagar-lhe o delicto?
— « Netinha, quatro rosarios
Rezar depois de um bemdito.
Mas não só isso; o bom cura,
Com pena do tal demonio,
Pede esmolas de dez missas
Aos servos de Santo Antonio. »

— Vovó, depois o phantasma
Não volta perdido, não?
« — Menina o padre me disse
Que póde inda ter perdão. »
Então vovó, meus pombinhos
Eu vou a praça vender,
«—Vai que os rosarios não bastam.
P'ra tanto ao céo merecer. »

Adeus! adeus! vai na guarda
Da cruz de Nosso Senhor,
Que eu vou p'ra meu oratorio
Cantar com todo fervor.
Gallo preto, se a capella
Não fosse perto d'aqui,
Eu não deixara que um passo
Se desse agora por ti.

Juro que amanhãa tres missas
Hei de ouvir com devoção
E dar o dinheiro ao cura,
Tudo por tua intenção.
Mas emquanto vai a feira
E volta a minha netinha,
Pelo signal... Credo em cruz,
Bemdicto.... Salve! Rainha!

MELLO MORAES FILHO.

Concilio Tridentino.

As heresias religiosas podem correr mundo sem impugnação de minha parte; porque me reconheço incompetente para apreciar e julgar. Se o general Abreu e Lima era herege e schismatico, se incorrera em censuras, ou algumas outras penas ecclesiasticas, decida-o quem tiver para isso autoridade.

As heresias juridicas, porém, não consentirei que circulem sem impugnação; porque tenho rigoroso dever de as combater.

No *Jornal do Recife* de hoje, e sob a rubrica de — *Concilio Tridentino* — pretendeu-se inculcar, que das disposições d'esse Sagrado Concilio, só foram acceitas entre nós as da Sess. 24 *de reform. matrim.* cap. 1.º, e transcreveu-se em abono d'essa erronea doutrina a resolução da assembléa geral, de 13 de novembro de 1827.

Não foi de certo um jurista quem veio á imprensa aventurar semelhante proposição, que revela a mais crassa ignorancia dos principios de direito, relativos aos differentes effeitos da promulgação das leis, decretos e resoluções, e ignorancia tambem de toda a legislação que se refere á acceitação do Sagrado Concilio Tridentino.

Ao encerrar-se, no dia 4 de dezembro de 1563, a ultima sessão do Concilio, dirigiu este a todos os soberanos catholicos a seguinte admoestação:

« *Superest nunc, ut Principes omnes, quod facit, in Domino moneat, ad operam suam ita præstandum, ut quæ ab ea decreta sunt, ab Hæreticis depravari, aut violari non permittant, sed ab his et omnibus devote recipiantur, et fideliter observentur* (Resta só admoestar (o que faz no Senhor) a todos os principes, a que assistam com s u poder de modo, que não permittam que as cousas decretadas sejam depravadas, ou violadas pelos hereges; mas d'estes e de todos recebidas devotamente e observadas fielmente). »

Em Portugal e seus dominios foram desde logo recebidos e acceitos todos os decretos do Concilio, mandados traduzir, e promulgados pelo alvará de 12 de setembro de 1564.

Como, porém, algumas das disposições do Concilio eram ou pareciam inconciliaveis com as graças e privilegios concedidos pelos Summos Pontifices aos reis de Portugal, e que constituiam o direito de padroado real, e no que respeitava á ajuda de braço secular encontravam com as disposições da ord. Manuelina (então em vigor) liv. 1º tit. 4º § 7, promulgaram-se diversos alvv. e provv. taes como a prov. de... de novembro de 1564, o alv. de 25 de julho de 1565, a prov. de 2 de março de 1568 e a de 19 de março de 1569, resolvendo todas as duvidas, e mandando que se cumprissem os decretos do Concilio. A prov. de 2 de março de 1568, que se acha refundida, com toda a mais legislação respectiva, na collecção das estravagantes de Duarte Nunes de Leão, part. 2.ª titulo 2.º lei 12 (*Da execução do Concilio Tridentino, e em que casos se dará a ajuda de braço secular*), diz o seguinte:

« Sendo el-rei nosso senhor informado, que entre os prelados de seus regnos, e seus visitadores e officiaes, e os carregadores, juizes, e justiças se movam algumas duvidas sobre a execução de alguns decretos do *Sagrado Concilio Tridentino*: E considerando a obrigação, que todos os reis e principes christãos teem, e a que S. A. particularmente, como successor dos reis d'estes regnos seus antecessores (cujo exemplo na obediencia da santa Sé apostolica deseja imitar) teem, *de em tudo dar favor e a juda ao cumprimento e execução do dito Sagrado Concilio*: E querendo S. A. prover e dar ordem como as ditas duvidas cessem de modo que Nosso Senhor seja servido, e a jurdição ecclesiastica seja guardada e favorecida, e a sua conservada, mandou vir perante si as ditas duvidas por algumas pessoas de seu conselho, e letrados theologos e outros juristas de seu desembargo, etc. »

A prov. de 19 de março de 1569 ordena « que todas as justiças dem toda a ajuda, e favor necessario aos prelados e juizes ecclesiasticos, quando estes quizerem per seus proprios ministros usar contra leigos da jurdição que lhes daa o *Sagrado Concilio Tridentino*. »

A lei de 14 de junho de 1571, diz que « em obediencia a execução dos decretos do *Sagrado Concilio Tridentino*, ficam prohibidos os livros de Luthero, de Zuinglio, de Calvino, Filippe Melancton, Ecolampadio, etc. »

A lei de 26 de junho de 1571 sobre o peccado da sodomia, e outra lei da mesma data sobre os livros de hereges e defesos, foram promulgadas em cumprimento, como ellas declaram, das disposições do *Sagrado Concilio Tridentino*.

Duarte Nunes Leão, encarregado pelo alv. de 14 de fevereiro de 1569 de fazer a compilação de todas as leis estravagantes, que se haviam promulgado depois do cod. Manuelino, refundiu todas estas leis relativas á execução do *Concilio Tridentino* na sua compilação.

Pouco tempo depois, os redactores das ordd. filippinas as trasladaram para este codigo, como o declara um d'elles, o desembargador Jorge de Cabedo de Vasconcellos, em diversos lugares de suas *decisões* e do seu *tratado do padroado regio*.

Todos os escriptores portuguezes dos seculos 17º e 18º, que trataram de materias juridicas, attestam a autoridade que tinham entre nós os decretos do *Sagrado Concilio Tridentino*. Citaremos, entre outros, Augustinho Barbosa, Pedro Barbosa, Alvaro Valasco, Gabriel Valasco, Thomaz Valasco, Gonçalo Mendes de Vasconcellos e Cabedo, Jorge de Cabedo e Vasconcellos, Gabriel Pereira de Castro, Francisco Salgado, Pinheiro, Costa, Gama, Antonio Gomes, Vanguerve, etc.

Ainda em 1794 escrevia o desembargador João Pedro Ribeiro, fallando da introducção do direito canonico em Portugal, o seguinte:

« Na collecção mandada ordenar pelo Senhor D. Sebastião a Duarte Nunes Leão, apparece uma seara mais ampla de decisões derivadas do direito canonico, ou das decretaes. Não é preciso mais que ler as leis que o mesmo colligiu nos tit. 2º e 4º da part. 2ª da mesma collecção: a lei 1ª tit. 4º da part. 4ª; — a lei 12ª tit. 30º da part. 5ª: — a lei 6ª *in fin.* do tit. 1º da part. 6.ª cujas decisões passaram para o cod. Filippino nos lugares respectivos, para conhecer quanto n'ellas influiram as decisões das decretaes, *os canones do Concilio de Trento* etc.

Negar, portanto, que o sagrado concilio de Trento não tivesse sido recebido entre nós é mais que um erro, é uma heresia juridica imperdoavel.

Poderia objectar-se-me que o concilio teria sido recebido em Portugal; mas que, separado de Portugal pela independencia, o Brasil o não recebeu e acceitou. Mas a resposta á esta objecção é peremptoria. Antes da independencia, o Brasil se regia pelas leis da metropole, que, como ficou provado, acceitou e mandou executar os decretos do Sagrado Concilio Tridentino. Effectuada a independencia, e convocada a assembléa constituinte, esta promulgou a seguinte lei de 20 de outubro de 1823:

« Art. 1.º As ordenações, leis, regimentos, alvarás, decretos e resoluções promulgadas pelos reis de Portugal, e *pelas quaes o Brasil se governava* até o dia 25 de abril de 1821, em que S. M. Fidelissima, actual rei de Portugal e Algarves, se ausentou desta côrte; e todas as que foram promulgadas daquella data em diante pelo Senhor D. Pedro de Alcantara, como regente do Brasil emquanto reino; e como Imperador constitucional delle, desde que se erigio em imperio, *ficam em inteiro vigor na parte, em que não tiverem sido revogadas, para por ellas se regularem os negocios do interior deste imperio, emquanto* se não organisar um novo codigo, *ou não forem especialmente alteradas.*

« Art. 2.º Todos os decretos publicados pelas côrtes de Portugal, que vão especificados na tabella junta, ficam igualmente valiosos, emquanto não forem expressamente revogados.

« (Segue a tabella.) »

Por esta lei ficaram, pois, em pleno vigor entre nós todas as leis de Portugal, e entre ellas, as que mandaram cumprir e executar os decretos do *Sagrado Concilio Tridentino*.

A resolução de 13 de novembro de 1827, transcripta no *Jornal do Recife* de hoje, não prova o contrario. Ella diz simplesmente que as disposições do concilio, na sessão 24 cap. 1º *reformat. matrim. etc.*, ficam em *effectiva observancia* em todos os bispados e freguezias do imperio. Isto não quer dizer, nem que as mais disposições do concilio não estivessem em vigor. Todas estavam em vigor; porque não haviam sido revogadas nem alteradas as leis que as mandaram executar; algumas havia comtudo que não estavam em *effectiva observancia*, e foi isto o que deu motivo á resolução de 13 de novembro de 1827, na qual se nota que não ha a clausula opposta a todas as leis, que estabelecem direito novo.—*Ficam revogadas as disposições em contrario*—, o que bem mostra que não havia disposição alguma em contrario.

A resolução de 13 de novembro diz: « Que as disposições do Concilio Tridentino, na sessão 24 capt. 1º *reformatione matrimonii*, e da constituição do arcebispado da Bahia, no liv. 1º tit. 68 § 291 ficam em *effectiva observancia* em todos os bispados e freguezias do imperio, etc. »

Se da disposição desta resolução se tira argumento para sustentar que o Concilio Tridentino só foi acceito na parte relativa á *reformação do matrimonio*, é conseguinte sustentar que a constituição do arcebispado da Bahia não era lei nossa antes dessa resolução, e que só foi acceita no § 291, e nos que de mais especifica a mesma resolução. Mas, esta consequencia é evidentemente contraria á verdade, porque a constituição do arcebispado da Bahia já era lei em todos os bispados do imperio, não só no que dispõe o § 291, mas no que dispõe toda ella. A resolução, portanto, não lhe veio dar força de lei, que já tinha; o que veio foi suscitar a *effectiva observancia* dos §§ citados, que se não executavam.

Quem passa os olhos sobre as collecções de leis extravagantes, encontra um sem numero de exemplos de leis, decretos, alvarás e provisões promulgados com o unico intuito de suscitar a observancia de outras leis, decretos e alvarás promulgados anteriormente, e a que se não dava a precisa e fiel execução. Por exemplo:—o alv. de 27 de setembro de 1669 manda observar a mesma determinação do de 19 de outubro de 1641;—o alv. de 20 de julho de 1686 suscita a observancia das leis de 13 de julho de 1678 e de 28 de abril de 1681; —o alv. de 9 de agosto de 1686 mandou pôr em observancia a pragmatica de 25 de janeiro de 1677;—o alv. de 2 de julho de 1709 suscita a rigorosa observancia da lei de 29 de julho de 1695. São numerosissimos estes exemplos.

A resolução de 13 de novembro de 1827 teve identico fim, suscitando a effectiva observancia de uma certa disposição do Concilio Tridentino, e de certas outras disposições da constituição do arcebispado da Bahia, umas e outras em pleno vigor, mas não executadas.

Creio, em vista do que fica dito, que se não pretenderá negar mais a autoridade do Sagrado Concilio Tridentino em um estado, cuja constituição politica declara em seu art. 5º que « a religião *catholica apostolica romana* continuará a ser a religião do imperio, » e no qual ainda se não promulgou nenhum acto legislativo que revogasse o alv. de 12 de setembro de 1564 e toda a legislação posterior, que acceitou e mandou pôr em execução os decretos do Sagrado Concilio Tridentino.

Recife, 24 de março de 1869.

DR. J. CAMPOS DA C. DE M. E A.

POUCO DE TUDO.

ROMA.—No dia 8 de fevereiro ultimo, os principaes estrangeiros catholicos nessa época presentes na capital do mundo catholico, apresentaram, como se tem feito nos annos precedentes, uma mensagem ao soberano pontifice. Sua santidade se mostrou como sempre de uma benevolencia extrema e antes de dar a sua benção, pronunciou algumas palavras que foram escutadas com uma viva emoção. O santo padre abençoou todos os paizes na pessoa dos representantes, que se achavam a seus pés, e passou em revista a maior parte dos estados uns após outros, especialisando os seus votos para cada um d'elles.

Eis aqui a mensagem apresentada ao santo padre:

« Todos os annos, em semelhante época, Roma acolhe nos seus muros hospitaleiros milhares de extrangeiros, e estes extrangeiros correm de todas as partes do mundo não sómente para admirar os incomparaveis monumentos e as maravilhas que as artes e a sciencia de vinte seculos alli têem accumulado, mais ainda, e sobre tudo, para se fortificar na sua fé pela visita dos santuarios testemunhos de tantos martyrios e de tantos milagres da graça divina.

« Nós temos chegado a nossa vez dos paizes os mais diversos; pertencemos a nações mui distinctas entre si pelo idioma, pelos costumes, pelas idéas, e entretanto uma vez admittidos na vossa presença, beatissimo padre, um só pensamento nos anima, sentimo-nos todos, vossos filhos, todos membros da mesma familia, e melhor do que nunca nós comprehendemos o dever e a importancia de não formar senão um rebanho sob um só pastor.

« Para reviver, sem duvida, em nós a consciencia d'este dever, aprouve á Divina Providencia deixar-nos atravessar uma época de desencadeamento novo e de odio contra a igreja, e contra aquelles que permanecem fieis aos preceitos de Jesus Crucificado. Se no meio d'estas perturbações, nós gosamos ainda do beneficio de poder visitar em paz o sepulchro dos apostolos, é a vossa santidade a quem devemos esta ventura, á vossa firmeza, ao inhabalavel valor com que defendeis o sceptro temporal que Deus vos tem confiado. Nós damos graças ao Senhor de não ter permittido que esta corôa vos fosse arrancada, e imploramos com confiança, no futuro a protecção do céo para a soberania e para a independencia completa da santa sé.

« Comtudo, nós não vos somos unicamente devedores do socego profundo que reina nesta cidade; é a vós ainda, beatissimo padre, que com vossas mãos generosas, sustentaes estas columnas sobre as quaes repousa o edificio da ordem social entre todos os povos civilisados, ordem social de que um estado, qualquer que fosse a fórma do seu governo, não póde prescindir sem ser abalado até em suas bazes.

« Mais combatida esta verdade em nossos dias mais o perigo de se afastar se torna evidente a todos os espiritos sérios, e mais emfim se começa a comprehender por toda a parte a que ponto a autoridade da santa sé é necessaria á conservação dos interesses os mais elevados da humanidade inteira.

« Possa esta convicção penetrar mais avante ainda em todas as intelligencias pelo effeito salutar do concilio geral que vossa santidade se dignou convocar para o fim d'este anno! Possa o concilio, que vem ajuntar uma corôa nova á obra gloriosa do vosso pontificado para sempre memoravel, abrir os olhos a todos aquelles que estão no erro, proclamando mais solemnemente ainda as verdades que não tendes deixado de lembrar, e conduzir os povos na via da salvação, a unica aonde todos os poblemas do nosso tempo acharão uma solução conforme mesmo ao bem estar temporal da sociedade humana!

« Cheios dos sentimentos os mais vivos de veneração e reconhecimento, nós vimos depôr aos vossos pés, beatissimo padre, a homenagem da nossa dedicação filial, tanto em nosso proprio nome, como no nome de nossas familias e dos nossos amigos, que não tem tido a felicidade de nos acompanhar a Roma, mas que nos são unidos pelos laços de fé, e pela mesma inviolavel affeição á augusta pessoa do vigario de Jesus Christo.

« E' tanto por elles como por nós que supplicamos vossa santidade de dignar-se acceitar esta homenagem, e de nos conceder a sua benção apostolica. »

— Eis aqui o resumo tão exacto quanto é possivel, das palavras pronunciadas pelo augusto Gio IX:

« Sim, eu vos darei esta benção do vigario de Jesus Christo, mas antes vos direi algumas palavras, como faço todos os annos. Eis-nos, pois, chegados a este anno como nos precedentes, recebo as vossas homenagens, os vossos votos, que são o écho das homenagens e dos votos de todos aquelles que vós representaes, e dos diversos paizes d'onde vindes.

« Eu vos direi com o apostolo S. Paulo: « Vós sois a minha corôa e a minha alegria. *cós corona mea et gaudium meum* » Vós me rodeaes dos vossos respeitos, de vossas preces, dos vossos votos; e eu não posso mais do que testemunhar-vos a minha gratidão, e vos digo que todos os dias rogo a Deus por aquelles que rogam por mim, e rogo a Deus por aquelles que ajudam e me assistem de todos os modos.

« Vós sois de todas as linguas e de todos os paizes. Agora vos direi que muitas vezes na minha imaginação eu rodeio o mundo e sobre tudo a Europa, vizito cada paiz e rogo aos seus diversos protectores por estes diversos paizes e por mim.

« Começo por Portugal, no meio dos mares, e rogo a Santa Izabel de Portugal por este paiz e pelo bem d'este povo. Em Hespanha Santa Thereza, S. Francisco Xavier, Santo Ignacio. Em França eu rogo a S. Diniz, Santa Genoveva, S. Luiz, S. Felix de Valois, por este paiz da França. Atravesso a Belgica e a Hollanda, e rogo aos santos d'estes dous paizes. D'alli passo á Allemanha. Rogo a Santa Izabel d'Hungria, Santo Estevão e lhes rogo pela Allemanha inteira, para que seja feliz em paz e que viva unida na sua fé. Na Irlanda, na Inglaterra S. Tomaz de Cantorberi, S. Wilfrod. S. Patricio. Na Polonia e Russia S. Casemiro, S. Josaphat. D'alli volto para o meio dia. Na Africa Santo Agostinho; depois para o Oriente os Santos Gregorio, S. João Chrysostomo. Passo á America, Santa Rosa de Lima; e eu rogo a todos estes santos, e lhes digo que a minha vontade é que elles roguem por todos estes povos, que os affastem dos perigos, e que os guardem na unidade da fé. E depois quando regresso, eu me pergunto o que tenho visto em todos estes povos.

Eu tenho visto em todo o mundo a mesma cousa: *Conturbataes sunt gentes, inclinata sunt regna*; a agitação dos povos, o abaixamento dos reinos. Não possuo todas as finuras da lingua franceza, não quereria dizer uma couza mais forte do que não deve ser. Não posso traduzir melhor a palavra do propheta a agitação dos povos, o abaixamento dos reinos. E porque esta desordem, este abaixamento geral? E' por causa da soberba e do esquecimento da autoridade.

« Ha por toda a parte orgulho, a soberba, a independencia... Tem-se querido sacudir o jugo da autoridade primeira, que é a autoridade da igreja ella é a base de toda a sociedade, mesmo humana. E' a ella, é aos seus pastores que tem sido dito: « *Docete omnes gentes*: » Fóra d'esta autoridade não ha senão hezitação e perturbação, incerteza na doutrina-Santo Agostinho, esse grande espirito nos estudos da Santa Escriptura dizia: « As Escripturas não seriam nada para mim, se eu não estivesse tocado da autoridade da igreja: *Non crederem sacram Scripturam nisi auctoritas Ecclesiae moveret.* Esta revolta contra a autoridade é o peccado que foi commettido no paraizo; era a palavra de Satanaz na tentação dos nossos primeiros paes: « Vós sereis como os Deuses. *Eritis sicut dii.* E' o mesmo demonio do orgulho e da independencia que percorre o mundo e que préga a mesma doutrina, a revolta contra toda a autoridade. E sem duvida isto será assim até ao fim do mundo.

« Pois bem! eis aqui que á minha vez, eu vos faço uma rogativa é de vos oppôrdes por toda a parte a esta má doutrina do orgulho; é de permanecer sempre doceis a esta autoridade da igreja. Permanecei sempre comigo e á minha direita para conservar, ensinar, defender esta autoridade da igreja.

« E eu, porque é preciso limitar-se e este assumpto comportaria grandes desenvolvimentos, e a mim que me resta fazer? Levantar as minhas mãos para o céo e chamar as suas bençãos sobre vós. « *O' pastor aterna, non deseras.* » Oh! pastor eterno, Jesus Christo, verdadeiro e universal pastor, não abandoneis o vosso rebanho. Abençoae estes homens aqui presentes; suas familias, suas patrias. Que esta benção permaneça sobre vós todos os dias da vossa vida e por toda a eternidade:

« *Benedictio Dei omnipotentis patris* etc. »

COMO SE DESPERTA UMA BOA MÃI (BALLADA).—Partio-se Dyring, para uma ilha mui longiqua, e ahi se casou com uma linda e corada rapariga.

Viveu este par sete annos em boa harmonia, e a mulher deu a luz sete filhos.

Então passou a morte por aquella ilha e levou a bella mulher de Dyring.

Pouco tempo depois, Dyring foi-se a outra ilha longiqua, desposou outra rapariga e trouxe-a para casa. Mas esta rapariga não era formosa de corpo nem d'alma.

Quando entrou para casa do seu marido, as sete criancinhas choravam: choravam e pareciam estar sobresaltadas.

A madrasta repellio-as com o pé, não lhes deu cerveja nem pão e disse-lhes:

— Terão fome e sêde.

Tirou-lhes os coxins azues e disse-lhes:

— Dormirão na palha nua.

Apagou-lhes as luzes e accrescentou:

— Hão de viver na escuridão.

As criancinhas choraram toda noute; e sua mãi, ouvindo-as lebaixo da terra onde jazia, exclamou consternada:

— Porque não poderei ver agora os meus innocentes filhos?

Apresentou-se então perante o Altissimo e rogou-lhe que a deixasse ver os filhinhos. Supplicou tanto e com taes instancias, que Deus accedeu ao seu pedido, mas disse-lhe:

— Quando o gallo cantar voltarás logo ao teu jazigo.

A pobre mãi ergueu-se, pois, no tumulo e conseguio transpôr os umbraes do cemiterio.

Atravessa a aldêa, e os cães uivam por onde ella passa.

Chega a porta de sua antiga casa, e encontra ainda levantada a filha mais velha.

— Que fazes, minha filha? Como estão teus irmãos e tuas irmãas?

— Sois uma bella senhora, mas não vos pareceis com a minha querida mãi. Minha mãi tinha as faces alvas e rosadas, e vós tendes no rosto a pallidez da morte.

— E como posso estar alva e rosada, se ha tanto tempo descanço em um tumulo?

E entrou no quarto de seus filhinhos. Pelas faces de todos corriam amargas lagrimas.

Tomou um e beijou-o; tomou outro e acariciou-o; correu as mãos pelos cabellos do terceiro, e não se esqueceu de afagar o quarto; e o quinto, o mais novo, tomou-o nos braços e chegou-o ao seio.

Depois, chamando sua filha primogenita:

— Vai dizer a Dyring que estou aqui e desejo fallar-lhe.

E quando Dyring assomou a porta do quarto de seus filhos, a boa mãi dirige-se para elle em tom de severa reprehensão:

' — Deixei-te cerveja e pão, e meus filhos teem fome e sêde; deixei-te coxins azues, e meus filhos dormem sobre a palha nua; deixei-te candelabros, e meus filhos vivem na escuridão. Se é mister que eu volte aqui todas as noutes, virá comigo a desgraça. Pensa nisto, Dyring... Canta o gallo vermelho; diz este signal que todos os mortos devem entrar na terra: canta o gallo negro: é porque se abrem as portas do céo: canta o gallo branco; é porque me avisa de que não posso estar aqui mais tempo... Pensa no que te disse Dying.

Então a madrasta que tinha ouvido tudo, exclamou;

— Serei de hoje em diante boa mãi para os teus filhos.

E depois deste dia, quando o marido e a mulher ouviam os uivos do cão, davam de comer e beber as pobres criancinhas, e quando o ouviam ladrar refugiavam-se no interior da casa, com receio de que a morte lhes apparecesse e os castigasse.

Eis uma boa lição para as ruins madrastas.

FUNERAES DE LAMARTINE.—Lê-se no *Diario dos Debates* folha pariziense, de 4 de março:

« O comboyo que leva o corpo do Sr. Lamartine partio hontem ás 3 horas e cinco minutos da estação de Lião com destino a Mâcon. O ataúde deve ser depois conduzido ao palacio de Saint-Point.

« O Sr. Camillo Doucet foi ante-hontem á noute, por ordem do imperador, pedir á familia do defunto que os funeraes fossem celebrados em Pariz, com toda a solemnidade, á custa do thesouro. A familia, conformando-se com a expressa vontade do Sr. Lamartine, não cedeu a este pedido.

« Hontem, ás 10 horas da manhãa, um carro funebre foi buscar o ataúde á avenida d'Eilau. O padre Jacintho deu a absolvição e o corpo, collocado no carro funebre, foi conduzido á estação. Valentina de Cassiat de Lamartine e a condessa Alix de Pierreclos, sobrinhas de Lamartine, acompanharam o corpo. A's 11 horas, a condessa Pierreclos, Emilio Ollivier, Laprade e Edmundo Texier partiam para Mâcon, a fim de tomar as medidas necessarias para o enterro.

« Antes das tres horas, um grande numero de parentes, amigos e admiradores do illustre poeta obtiveram licença de entrar na estação, para prestarem uma ultima homenagem aos seus despojos mortaes. O carro funebre foi collocado n'um wagão descoberto. Alguns minutos ántes da partida, Augusto Guyard, antigo redactor principal do Bem Publico, depoz no ataúde uma corôa de perpetuas. Ao partir o trem, a multidão descobrio-se e saudou respeitosamente os restos mortaes de Lamartine.

« O Sr. Montherot sobrinho de Lamartine, o barão de Rontchaud e o Sr. Chamborand, amigos do defunto, tomaram lugar no trem, que deve ter chegado hoje, ás 4 horas e 2 minutos, a Mâcon.

« Não haverá nenhuma cerimonia na estação. O cortejo deve pôr-se a caminho immediatamente para Saint-Point, aldeia situada a 20 kilometros de Mâcon, e onde está situado o palacio de Lamartine.

« A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de Saint-Point. O corpo será mettido no carneiro de familia onde repousam a mãi de Lamartine, sua mulher e sua filha Julia, que o poeta teve a dôr de perder durante a sua viagem ao Oriente, em 1832.

« A 7 ou 8 kilometros de Mâcon o cortejo deve parar durante alguns minutos diante do palacio de Monceau pertencente a Lamartine. Esta residencia é notavel pelos numerosos castanheiros que a ensombram.

« A' entrada da avenida d'este palacio, Lamartine mandou construir uma fonte, monumento modesto d'onde deslisa continuamente um fiosinho de agua.

« Na base d'esta fonte lê-se o seguinte verso:

« *A' qui á sa soif, la goutte vaut un fleuve*

« Entre as pessoas que quizeram acompanhar o cadaver á sua ultima morada citaremos os dous velhos creados de Lamartine, que receberam o seu ultimo suspiro e que estavam ao seu serviço ha 35 annos. »

DADOS ESTATISTICOS.—Durante o anno de 1869 o numero total de viajantes que circularam pelas vias ferreas de França elevou-se a 102 milhões.

A longitude total das ditas linhas é de 16:000 kilometros.

O numero das cartas transportadas pelo correio no interior foi de 360 milhões; o de jornaes, impressos, amostras e papeis commerciaes 325 milhões.

A longitude da rêde telegraphica abrange 35:157 kilometros, e o total dos despachos em serviço interno e internacional foi de 3.024:000. O ministerio figura n'este total por 294:000 despachos.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

IX

A primeira entrevista..

(Continuação do n. 70)

— Meu pai, — proseguio Josephina em tóm doloroso—como hei de eu interpretar o seu silencio? Onde estão os protestos de innocencia que me fazia n'outro tempo?.. Oh! peço-lhe que me assevere que nunca as suas mãos derramaram sangue!

— Calas-te com isso? Não se falla em cousas d'essas! Condemnaram-me; agora não ha recurso!

— Não é verdade que foi Rigaut... Rigaut sómente, quem...

— Ah! sim, queres que eu soffra as iras de Rigaut, se elle souber que lhe imputo todas as culpas? E' verdade que está longe e que não nos encontraremos facilmente... Pois bem, Rigaut foi o autor d'aquella má acção! Eu fui um imbecil, que me deixava levar pela beiça! Tambem á noute, quando estou só, parece-me ver aquelle rosto livido... Mas, com mil diabos, já te disse que não gosto de fallar n'essas cousas!

Josephina tinha demasiado interesse em conhecer a verdade para poder deixar de ser inexoravel na investigação.

— Assim, meu pai assistio pelo menos ao crime que não pôde ou não quiz evitar...

— E que tal é a teima da rapariguinha! —redarguio elle, batendo com o pé no chão—Estás disposta a atormentar-me muito tempo? N'esse caso, era melhor cá não teres vindo!

Vendo que seriam baldados os seus esforços sobre este ponto, Josephina passou a interroga-lo ácerca dos papeis, que tanto interessavam ao futuro de todos.

Bertomy disse-lhe que Rigaut os mettera dentro de um frasco de vidro, que enterrára junto a uma arvore na estrada de Bolbec, havendo alli, além dos papeis, uma quantia de dez mil francos em bilhetes do Banco, que Rigaut entendeu prudente guardar para as necessidades futuras, e que por isso elle tinha em tanto apreço este segredo, de que contava tirar partido um dia que conseguisse evadir-se.

— Então não ha duvida — proseguio a joven—que meu pai teve parte no crime, como tambem partilhou do producto! Deus se compadeça de si e de nós!... Disse-me, porém, que a arvore era no caminho de Bolbec; agora rogo-lhe que me diga se poderá indicar exactamente o local.

— Ah! já entendo; tu queres preparar um dote para casares com algum nosso patricio?.. Em summa, todos poderemos ficar bem, porquanto, ao que parece, nem eu nem Rigaut lá poderemos ir desenterrar o frasco, e por isso serás tu quem ultime esse negocio.

— Pois crê que eu tenha tal idea?.. O meu fim era restituir esse thesouro a seu dono.

— Isso seria uma boa asneira, porque papeis e dinheiro perdido não se lhes reconhece o dono. Veremos o que fazes. Logo, porém, que lhe pozeres as mãos, espero que mandarás uma boa parte a teu pai, que quasi nunca tem dinheiro para pagar o seu tabaco e jogar a sua partida com os camaradas, e, sobretudo, arranjar as cousas em termos que Rigaut não o suspeite, aliás eu é que o pago! Felizmente, elle estará lá para a ilha Real, d'onde não voltará facilmente.

— Não quero illudi-lo, meu pai: esse homem, que tanto teme, acaba de chegar comnosco aqui em um navio do Estado.

— Hein? Que diabo disseste agora?—interrompeu elle, fazendo-se pallido.

Josephina explicou-lhe resumidamente como Rigaut, depois da frustrada tentativa de fuga, era mandado para o Maroni.

— Trazes-me bellas noticias, não ha duvida!... Então Rigaut está aqui? Pois acabou-se a vontade de rir! Felizmente que eu nada disse, pois ha muitas arvores na estrada de Bolbec e eu dou-te licença para saberes qual é a tal: por tanto que leve o diabo a Rigaut!

— Pois tem tanto a receiar d'aquelle homem? Julguei que na posição d'elle lhe era impossivel...

— Seria melhor arrostar com o tigre, passar uma noute sobre escorpiões e puxar pela cauda a uma serpente do que ter a Rigaut pela prôa! Não sei lá os seus poderes, mas entre nós é temido de todos, e eu quero estar bem com elle para não ficar mal no negocio.

Josephina conheceu que não era capaz de avançar nas suas pesquizas depois que lhe deu a noticia da chegada de Rigaut; e além d'isso, o que queira, passa-a n'uma excitação violenta, perturbando-se-lhe as idéas.

N'aquelle estado de meditação foi interrompida pelo rufar de um tambor. Passada a hora do descanso, os forçados, ao signal dos vigias, ergueram-se em tumulto e tomaram os machados para voltar ao serviço.

Bertomy levantára-se tambem.

— Ora pois; começa o fadario!—exclamou elle—Que aborrecimento! Tu, porem, arranjarás que nos vejamos com frequencia. D'aqui até lá não me deixarás por ahi algum dinheiro? Bem vês como somos tratados e ainda por cima faltos de dinheiros!

Josephina, confusa, apressou-se a entregar a seu pai uma bolsinha contendo todo o dinheiro que trazia comsigo.

N'esse instante appareceu Grandval e o vigia superior.

— Bertomy,—disse este—bem sabe o regulamento. Eu não estou autorisado a dispensar do trabalho.

— Está dito, já lá vou... Mas, Sr. official, quando se tem d'estes filhos, porque em summa, elles são meus e legitimos...

O vigia olhou para Josephina com ar de compaixão. Ella disse, indicando Grandval:

— Um momento mais. Esquecera-me de lhe apresentar este mancebo, que nos tem prestado tantos e tão grandes serviços. E' o capitão Grandval. Lembra-se do visinho Jeronymo Grandval, seu pai?

— Ah! se lembro! Fui amigo intimo d'elle e vendi-lhe algum gado. Elle foi mais feliz do que eu!... Então o senhor é capitão de navios? E' lisongeiro na sua idade. Agradeço-lhe o que tem feito em beneficio de meus filhos. Toque!

E estendeu a mão a Grandval, que lh'a apertou, não sem repugnancia, mas a que teve de sujeitar-se pelos olhares de Josephina.

Esta, derramando lagrimas, disse ao capitão em voz baixa:

— Obrigada, meu amigo, pelo seu cavalheirismo!

Os vigias impacientavam-se e forçoso era terminar a entrevista.

— Vamos, Sr. Grandval,—disse o forçado com ar de bondade—espero que volte a ver-me; fallaremos de cousas antigas e jogaremos uma partida, se lhe aprouver.

Depois de dizer adeus a seus filhos, foi reunir-se aos outros degradados.

— Vamos, vamos!—disse precipitadamente Josephina, tomando o braço de Grandval.

Tomaram o caminho da cidade. Miguel ia atraz, voltando-se de vez em quando para ver seu pai no meio d'aquella multidão; Josephina descera o véo para occultar a sua commoção.

Passado algum tempo, Grandval disse-lhe:

— Parece-me que lhe não agradam muito as consequencias d'esta entrevista com... seu pai.

— Tinha razão, Pedro; elle não está como eu o pensava; mas, emfim, que lhe hei de fazer? Não me compete partilhar do seu opprobrio e do seu castigo?

— Ora pois, socegue... Tiraremos seu pai d'aquella situação; bem sabe como tenho as cousas preparadas.

— Não se apresse, Pedro; eu não disse a meu pai cousa alguma sobre o motivo real da nossa vinda aqui. Elle parece não lembrar-se d'isso nem dar-lhe cuidado. O desejo que me exprimira, e cuja realisação me preoccupa ha tanto tempo, não era mais do que uma vãa palavra! Não se precipite, pois, porque, sem de novo consultar a minha consciencia, não quero expor a um perigo existencias tão preciosas!

— Como assim? Pois mudou de resolução?

— Não digo isso... Por piedade não me interrogue! Não sei o que farei ou o que pensarei ámanhãa... Aquella estrella que eu antevira, que me allumiava e guiava os passos, acaba de extinguir-se ou pelo menos obscurecer-se! Sinto-me divagar nas trevas; esperemos que a estrella se illumine e eu torne a seguir o meu caminho!

O resto do tempo passou-se em silencio. Chegados ao convento, separaram-se. Grandval e o surdo-mudo recolheram-se ao aposento que tinham arranjado em casa de um empregado publico; Josephina, extenuada de fadiga e com o espirito abatido, refugiou-se na cella.

Á tarde soror Rosalia foi fazer a sua visita á joven hospeda: encontrou-a debulhada em lagrimas e prostrada ante uma imagem da Virgem.

A joven, vendo entrar a sua amiga, ergueu-se e correu a lançar-se-lhe nos braços, exclamando entre soluços:

— Ah! senhora, já que a sua vida e a de uma santa, que não passa um só dia sem merecer a Deus por alguma boa acção, peça por mim, e rogue-lhe que me ampare e guie na minha penosa peregrinação!

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.